

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.721

DEFINITIVAMENTE DELIBERADA A SUSPENSÃO DO DESMANTELAMENTO DE TODAS AS ANTIGAS USINAS DE GUERRA DA ALEMANHA OCIDENTAL

COMPROMETE-SE, POREM, A NOVA DEMOCRACIA NÃO PERMITIR O REARMAMENTO TOTALITARISTA

TENTATIVAS DE UM ACORDO NA O.N.U. PARA O CONTROLE ATOMICO MUNDIAL

Apoia a todos os países para renunciarem ao direito de soberania sobre a energia nuclear — O Brasil manifesta-se favorável ao sistema de mandato da O.N.U. para o Sudoeste Africano

FLUSHING MEADOWS, 24 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a proposta franco-canadense que dispõe que os países sem armas nucleares não possam produzir ou adquirir armas nucleares. A proposta foi aprovada por 49 votos contra 9 e com 15 abstenções.

Depois de fazer um histórico do problema, perante a ONU, e de considerar a recusa reiterada do governo da África do Sul em incorporar o território do sudoeste africano no sistema de tutela da ONU, o representante do Brasil, declarou particularmente o seguinte:

"Os argumentos que o governo da União Sul-Africana nos apresentou em 1946, 1947, 1948 e agora em 1949, para justificar sua atitude de desafio aos princípios da Carta e às resoluções das Nações Unidas, não são por este organismo aceitáveis. Há alguns dias, minha delegação chamou a atenção da Comissão sobre a necessidade de se ser realista e não insistir sobre medidas que poderiam impedir a cooperação das autoridades administrativas no trabalho do Comitê Especial de Tutela. O sr. Ivo de Aquino, em nome do Brasil, declarou perante a Comissão de Tutela que as Nações Unidas não podem aceitar a inclusão do território do sudoeste africano no sistema de tutela da ONU, porque esse território deve ser posto sob o mandato de tutela da ONU, disse o orador.

O sr. Ivo de Aquino combateu energeticamente o ponto de vista de que semelhante inclusão seria justificada pelos interesses de defesa nacional da União Sul-Africana.

DEBATES ENTRE A RUSSIA E A IUGOSLÁVIA

LAKES SUCCESS, 24 (AFP) — Pela primeira vez, os sr. Vishinsky e Bebler travaram uma polémica direta na ONU, defendendo as posições respectivas assumidas pela Rússia e a Iugoslávia, na atual fase de suas relações inimizadas.

Replicando a certas considerações do sr. Bebler, Vishinsky, declarou:

LAKES SUCCESS, 24 (AFP) — Pela primeira vez, os sr. Vishinsky e Bebler travaram uma polémica direta na ONU, defendendo as posições respectivas assumidas pela Rússia e a Iugoslávia, na atual fase de suas relações inimizadas.

Replicando a certas considerações do sr. Bebler, Vishinsky, declarou:

LAKES SUCCESS, 24 (AFP) — Pela primeira vez, os sr. Vishinsky e Bebler travaram uma polémica direta na ONU, defendendo as posições respectivas assumidas pela Rússia e a Iugoslávia, na atual fase de suas relações inimizadas.

Replicando a certas considerações do sr. Bebler, Vishinsky, declarou:

LAKES SUCCESS, 24 (AFP) — Pela primeira vez, os sr. Vishinsky e Bebler travaram uma polémica direta na ONU, defendendo as posições respectivas assumidas pela Rússia e a Iugoslávia, na atual fase de suas relações inimizadas.

Replicando a certas considerações do sr. Bebler, Vishinsky, declarou:

LAKES SUCCESS, 24 (AFP) — Pela primeira vez, os sr. Vishinsky e Bebler travaram uma polémica direta na ONU, defendendo as posições respectivas assumidas pela Rússia e a Iugoslávia, na atual fase de suas relações inimizadas.

Replicando a certas considerações do sr. Bebler, Vishinsky, declarou:

Replicando a certas considerações do sr. Bebler, Vishinsky, declarou:

Importante protocolo ratificado em Bonn entre Adenauer e representantes aliados — Concessões benéficas para a Alemanha — Resultado da conferência em Paris dos chanceleres anglo-franco-norte-americanos

BONN, 24 (AFP) — Foi assinado na manhã de hoje o protocolo no qual estão consignados os acordos concluídos pelo governo Federal da Alemanha Ocidental com os altos comissários da França, Estados Unidos e Inglaterra.

Trata-se da conclusão das decisões dos três chanceleres ocidentais reunidos recentemente em Paris para tratar do problema alemão.

REPRESENTANTES DOS EE. UU., FRANÇA E INGLATERRA

BONN, 24 (AFP) — Os altos comissários François Poncet, da França, John Mac Cloy, dos Estados Unidos, e general Brian Robertson, da Inglaterra, assinaram hoje os importantes acordos sobre a ocupação da Alemanha, com importantes concessões de uma parte e de outra.

O acordo foi assinado separadamente pelos três comissários e pelo sr. Konrad Adenauer, em nome do governo alemão. O chanceler alemão os assinou em primeiro lugar, em seu domicílio. Em seguida, estafetas especiais conduziram o documento a cada um dos altos comissários, para a sua assinatura, sendo que o fato ensejasse qualquer reunião conjunta ou solen.

REESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

BONN, 24 (AFP) — Os novos acordos concluídos com a França, Inglaterra e Estados Unidos, através de seus altos comissários, seguindo as decisões da recente conferência tripartite de Paris, conferem à Alemanha Federal a facilidade de restabelecer progressivamente relações comerciais e consulares com certos Estados.

CONTINUA POREM O ESTADO DE GUERRA

BONN, 24 (AFP) — O estado de guerra não foi suspenso para a Alemanha, em consequência dos acordos concluídos hoje com os altos comissários aliados, informa-se oficialmente.

Informa-se, porém, que essa medida é compatível com o espírito dos acordos, mas carece de um estudo especial e adequado.

SUSPENSÃO DO DESMANTELAMENTO

BONN, 24 (AFP) — Será suspenso o desmantelamento de todas as antigas usinas e fábricas alemãs em Berlim, onde o trabalho deve recommençar. De outra parte, o material das usinas já desmanteladas em Berlim não será entregue aos aliados, segundo foi decidido em Bonn, entre o governo e a alta comissão aliada.

PODERA CONSTRUIR NAVIOS

BONN, 24 (AFP) — Entre as concessões feitas pelos aliados ocidentais à Alemanha Ocidental, se incluem a permissão de construir navios mercantes e de pesca.

Essa vaga de resistência civil ameaça paralisar completamente todas as atividades do país. Hoje, não abrimos os principais estabelecimentos, tanto no setor comercial como industrial. Acreditamos que os empregados do comércio e os operários se associarão ao movimento.

As escolas estão fechadas. O ambiente dos negócios é de absoluta paralisação. As emissoras, que somente foram autorizadas a transmitir programas de música. Intimaram o governo a suspender tais restrições, sob pena de paralisar por completo suas atividades.

RIGOROSA VIGILANCIA POLICIAL

PANAMA, 24 (AFP) — A ameaça de greve geral, decretada pelos estudantes, paira sobre todas as cidades do Panamá. Na capital, ontem, após o tiroteio de ontem, a calma pelo menos aparente voltou a reinar. A Polícia continua nas ruas, impedindo quaisquer aglomerações.

De outra parte, o sr. Chari pediu à Corte Suprema que se pronuncie sobre a legitimidade do seu mandato presidencial, diante da atitude do sr. Chani, retirando sua demissão perante o Parlamento.

TIROTEIO ENTRE POLICIAIS E ESTUDANTES

PANAMA, 24 (AFP) — O tiroteio que sobressaltou ontem à noite as ruas desta capital foi uma reação da polícia, contra o movimento dos estudantes, favorecido ao sr. Daniel Chani.



MIMO DE UMA PEQUENA ARTISTA A RAINHA ELIZABETH — A rainha Elizabeth, da Inglaterra, recebe um ramo de flores das mãos da pequena artista de 6 anos de idade Victoria Hutchinson, após a exibição especial do filme "The Forsyte Saga", no Teatro Odeon, em Londres. (Foto Up-Acme).

COMEÇOU EM TODO O PANAMA VASTA CAMPANHA CONTRA O NOVO GOVERNO

O MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA, QUE ABRANGE AS CLASSES TRABALHADORAS AMEAÇA PARALISAR TODAS AS ATIVIDADES DO PAÍS — NUMEROSOS FERIDOS NOS SANGRENTOS CHOQUES ENTRE POLICIAIS E ESTUDANTES, REGISTRADOS NAS ÚLTIMAS HORAS

PANAMA, 24 (AFP) — "Começou no Panamá vasta campanha de resistência passiva ao novo governo do sr. Chari, sustentada pela Força Policial.

O movimento toma grande amplitude.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO GERAL

PANAMA, 24 (AFP) — Todas as organizações civis profissionais, industriais e comerciais se empenham num movimento de resistência ao predomínio da Força Policial no país, de que resultou a deposição do sr. Daniel Chani.

Essa vaga de resistência civil ameaça paralisar completamente todas as atividades do país. Hoje, não abrimos os principais estabelecimentos, tanto no setor comercial como industrial. Acreditamos que os empregados do comércio e os operários se associarão ao movimento.

As escolas estão fechadas. O ambiente dos negócios é de absoluta paralisação. As emissoras, que somente foram autorizadas a transmitir programas de música. Intimaram o governo a suspender tais restrições, sob pena de paralisar por completo suas atividades.

RIGOROSA VIGILANCIA POLICIAL

PANAMA, 24 (AFP) — A

ameaça de greve geral, decretada pelos estudantes, paira sobre todas as cidades do Panamá. Na capital, ontem, após o tiroteio de ontem, a calma pelo menos aparente voltou a reinar. A Polícia continua nas ruas, impedindo quaisquer aglomerações.

De outra parte, o sr. Chari pediu à Corte Suprema que se pronuncie sobre a legitimidade do seu mandato presidencial, diante da atitude do sr. Chani, retirando sua demissão perante o Parlamento.

TIROTEIO ENTRE POLICIAIS E ESTUDANTES

PANAMA, 24 (AFP) — O tiroteio que sobressaltou ontem à noite as ruas desta capital foi uma reação da polícia, contra o movimento dos estudantes, favorecido ao sr. Daniel Chani.

Essa vaga de resistência civil ameaça paralisar completamente todas as atividades do país. Hoje, não abrimos os principais estabelecimentos, tanto no setor comercial como industrial. Acreditamos que os empregados do comércio e os operários se associarão ao movimento.

As escolas estão fechadas. O ambiente dos negócios é de absoluta paralisação. As emissoras, que somente foram autorizadas a transmitir programas de música. Intimaram o governo a suspender tais restrições, sob pena de paralisar por completo suas atividades.

RIGOROSA VIGILANCIA POLICIAL

PANAMA, 24 (AFP) — A

ameaça de greve geral, decretada pelos estudantes, paira sobre todas as cidades do Panamá. Na capital, ontem, após o tiroteio de ontem, a calma pelo menos aparente voltou a reinar. A Polícia continua nas ruas, impedindo quaisquer aglomerações.

De outra parte, o sr. Chari pediu à Corte Suprema que se pronuncie sobre a legitimidade do seu mandato presidencial, diante da atitude do sr. Chani, retirando sua demissão perante o Parlamento.

TIROTEIO ENTRE POLICIAIS E ESTUDANTES

PANAMA, 24 (AFP) — O tiroteio que sobressaltou ontem à noite as ruas desta capital foi uma reação da polícia, contra o movimento dos estudantes, favorecido ao sr. Daniel Chani.

MOBILIZAÇÃO DAS RESERVAS PARA A BATALHA DA CHINA

O governo nacionalista, que terá sua sede, agora, em Chengtiu, planeja formar um exército de salvação nacional em Kwangsi

HONG KONG, 24 (U. P.) — Foi ordenada a mobilização imediata de 80.000 homens na província de Kwangsi, em virtude das profundas penetrações comunistas naquela região — anuncia-se nesta cidade.

EXERCITO DE SALVAÇÃO NACIONAL

HONG KONG, 24 (U. P.) — Será constituído na província de Kwangsi um "Exército de Salvação Nacional", sob a direção do comando de pacificação do Kwangsi — anuncia a agência "Central News".

A aludida agência noticiosa declara ainda ter sido ordenada a mobilização imediata de 80.000 homens.

O GOVERNO NACIONALISTA

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Yen Hsi Shan anunciou que os nacionalistas decidiram formar um "governo de bolso para continuar a luta contra os comunistas.

Esse foi o objetivo da redução do funcionalismo público a 98 pessoas apenas.

O governo está preparando sua fuga para Sichang, na província de Sikiang.

CHENGTIU SERÁ A NOVA CAPITAL

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Chengtiu será a nova capital provisória da China nacionalista — anuncia-se nesta cidade.

Os últimos remanescentes do governo nacionalista já estão realizando preparativos para partir com destino a aquela cidade.

A decisão de se evascer o restante do governo nacionalista para Chengtiu foi tomada em conjunto pelo dr. C. W. Chu, secretário geral, e o general Liu Ghr Ti, chefe do departamento de assuntos rotineiros da chancelaria.

CEM MIL SOLDADOS PRONTOS PARA A AÇÃO

HONG KONG, 24 (U. P.) — Cem mil soldados nacionalistas estão concentrados na parte meridional da província de Kwangsi, esperando ordens de seus superiores para entrar em ação contra os comunistas.

AVANÇO DOS COMUNISTAS

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Avançando velozmente, vanguardas comunistas penetraram em Fowling.

ATAQUE AEREO NACIONALISTA

CHUNGKING, 24 (U. P.) — A força aérea nacionalista bombardeou uma concentração de 30.000 soldados comunistas existentes na cidade de Kewling, causando pesadas baixas aos inimigos — anuncia-se nesta cidade.

Esse ataque teve lugar na terça-feira passada.

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O exército do general Li Chuen

Lin abandonou as posições que dominava entre Tungtsé e Sungkan — Anuncia-se autoritariamente nesta cidade.

SURPRESA GERAL

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O governo nacionalista mostrou-se surpreso ao ser notificado da notícia da retirada empreendida pelas forças do general Chen Lin, que lutavam entre Tungtsé e Sungkan com vantagem sobre os comunistas.

Chungking inteira mostrou-se surpresa e ao mesmo tempo desorientada com esse acontecimento.

TUNGTSÉ EM PODER DOS VERMELHOS

CHUNGKING, 24 (U. P.) — As tropas do general Chuen Lin abandonaram nas mãos dos comunistas as posições que dominavam de Tungtsé a Sungkan.

lova alta do café na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 24 (UP) — Brusca e violenta alta atingiu o Mercado de Café, mais uma vez, na Bolsa de Nova York. As cotações do café a termo atingiram novamente um aumento de duzentos pontos, ou sejam dois centavos por libra.

A firmeza do mercado se refletiu especialmente sobre o café de procedência brasileira.

LIBERTO O CONSUL NORTE-AMERICANO DETIDO EM MUKDEN

Comutação a pena de prisão de Angus Ward e dos seus auxiliares pela deportação

WASHINGTON, 24 (UP) — O Departamento de Estado acaba de anunciar que os comunistas chineses puseram em liberdade o consul geral norte-americano em Mukden, Angus Ward. Este e seus quatro auxiliares, serão deportados incontinentemente.

FENAS DE PRISÃO COMUTADAS

WASHINGTON, 24 (UP) — Angus Ward e mais quatro funcionários consulares norte-americanos foram postos em liberdade, ontem, depois de terem sido declarados culpados pelo Tribunal Popular comunista. As penas de prisão foram comutadas pelas de deportação. Ward e seus companheiros estavam detidos desde vinte e quatro de outubro.

WASHINGTON, 24 (UP) — O Departamento de Estado informou ter ordenado a Ward e seus quatro companheiros, bem como o resto do pessoal consular, que abandonem Mukden imediatamente. Os funcionários da chancelaria manifestaram que não acreditam que os comunistas se oponham a sua partida.

SOLUCIONADO O INCIDENTE

WASHINGTON, 24 (UP) — Com a libertação do consul geral norte-americano em Mukden, sr. Angus Ward, e seus companheiros, fica solucionado um incidente internacional. Truman, na semana passada, qualificou a situação dos comunistas de ultrajante, e na segunda-feira o secretário Acheson pediu à Rússia e outras 19 nações que protestassem contra a detenção do representante dos Estados Unidos. Sabado ultimo, a Legião norte-americana exigiu que os Estados Unidos chegassem a utilizar a força para libertar Ward.

Agora, os comunistas o puseram em liberdade e vão deportá-lo incontinentemente.

Modernização da indústria siderúrgica na Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — A lei nacionalizando a siderurgia em outubro de 1950, foi promulgada hoje, depois de os lordes terem aprovado o projeto.

Iminente a desvalorização do peso chileno

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. P. P.) — A desvalorização oficial do peso chileno é iminente, segundo declarou o próprio presidente da República, sr. Gonzalez Videla.

Falando aos jornalistas, o presidente Videla declarou que, diante da diminuição das reservas de dólares, provocadas pela crise nas exportações do cobre e do nitrato chilenos, o governo estuda a fixação de novas taxas cambiais, tendo em vista o contato com os fundos monetários internacionais. O sr. Videla afirmou que era favorável a uma taxa única de câmbio.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

25 DE NOVEMBRO

Santa Catarina, de Alexandria do Egito, virgem e mártir no quarto século. Dotada de rara inteligência, era o que agora costumamos chamar "trazida das bibliotecas", pois que passava a vida a ler os livros preciosos que guardavam as estantes dos cenáculos literários da sua pátria. Ao tempo, centro notável de intensa cultura, cristã e doula, atreveu-se a comparecer em face dos mais notáveis católicos pagãos, para discutir com eles a divindade e a verdade da fé que professava e da religião revelada cuja derradeira etapa fora o aparecimento e a evangelização de Jesus Cristo. Tão decisivos eram os seus argumentos, que muitos dos grandes mestres que pontificavam em Alexandria se converteram a fé cristã. Outros, desesperados com as réplicas fulminantes da douta donzela cristã, encheram-se de ódio contra ela. No quarto século, em 307, não era tarefa sem graves consequências uma tal audácia. Fez, porém, os céus dos fanáticos pagãos e uma só porta se abriu para que calasse aquela voz feminina que levava sempre a melhor, nas porfias cristãs em que se empenhava.

Levada aos tribunais, como cristã que se fazia elemento perigoso para o paganismo, sem demora foi condenada a abjurar publicamente o cristianismo e a adorar os deuses pagãos. Ou isto, ou morreria cruelmente torturada. A donzela, porém, surpreendeu os alarques com seu heróico desfecho de tudo sofrer por Ele antes que nega-Lo. Foi condenada à tortura da flagelação entre duas rodas munidas de lateiros com unhas de ferro.

Suas carnes voaram dilaceradas. Mas, enquanto pode falar, aquele virgem feminino enrugado, músculos e ossos postos a nu, pelos labirintos e sangrentos confusões a Jesus Cristo e ao seu Evangelho. Morreu, mas os seus convertidos ficaram a anunciar a mesma fé pela qual morrera e muitas foram ainda as conversões que o seu heroísmo nos mártires operou em Alexandria.

Morta, sua memória permanece imperecível, no tempo e no espaço. Sua imagem está nos altares, pelo mundo todo, e é ela chamada a padroeira universal de todas as instituições de cultura, notadamente destinadas a centros de estudos das mulheres cristãs.

— São ainda comemorados nesta data: S. Moisés, padre da Igreja de Roma, onde foi martirizado no terceiro século; e Santa Glorinda, virgem contemplativa, que viveu em Regio Emilia, na Calábria, no século quinto.

COMUNICADOS DA CURIA
VISITAS CANONICAS — A chancelaria do arcebispo lembra os párocos e vigários que, por determinação do sr. cardeal arcebispo, as visitas canônicas dos decanos às paróquias devem ter lugar, no dia 30 de novembro, no dia do resultado dessas visitas, deverão ser entregues naquela chancelaria até essa data.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES — A chancelaria do arcebispo lembra os párocos, vigários, capelães e demais sacerdotes com uso de ordens, que deverão renovar, até 31 de dezembro deste ano, as respectivas provisões para o ano de 1950.

MISSA CAPITULAR — Domingo, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

RECEITAÇÃO DE SANTOS — No dia 26, às 10 horas, haverá na igreja-matriz de Santa Ifigênia, catedral provisória, a costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano com a assistência dos co-

legados e de todos os sacerdotes.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ERA. ERLICA ALVES DE CAMPOS, com 71 anos de idade, casada com o coronel Pedro Dias de Campos. Deixa uma filha: Maria Alves de Campos Figueiredo, casada com o sr. Valdemiro Figueiredo. Deixa também uma irmã: Maria Alves Carneiro de Aguiar, casada com o sr. José Carneiro de Aguiar, residentes em Curitiba.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Loureiro da Cruz, 252, para o cemitério São Paulo. Pedes-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. LUCIA DOS SANTOS, com 24 anos de idade, casada com o sr. José dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. EUGENIA MOREIRA, com 42 anos de idade, filha do sr. Jacob Moreira, falecido, e da sra. Rosa Moreira. Deixa os irmãos: Rosa, viúva; Genaro Moreira, casado com a sra. Antonieta Di Tomasi Moreira; Assunção Moreira, Fortunata, Francisco Moreira, casado com a sra. Bianca Moreira e a Glaciana.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, saindo de casa, para o cemitério do Aracá.

UBALDO BERNARDI, em Santos, com 71 anos de idade, viúvo da sra. Vergília, casado com o sr. Luiz Tróisi. Deixa os filhos: Valdemiro, casado com a sra. Alberto Anacleto Moreira; Rosa, viúva; Luiz Zicari, casado com a sra. Dela. Deixa os irmãos: João Bernardi, casado com a sra. Amélia; e Luiz, casado com a sra. Iraci Barone.

O corpo foi trasladado para esta capital, onde será sepultado hoje, no cemitério São Paulo, saindo o feretro às 2 horas da rua Cr. Cintra, 72.

A família pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO DE OLIVEIRA, com 77 anos de idade, casado com a sra. Almerinda Schio. Deixa os filhos: Valdemiro, Liberato, Angelo, Helga e José.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do largo da Lapa, 82, para o cemitério da Lapa.

ALFREDO CASTRO FILHO, com 74 anos de idade, casado com a sra. Júlia Castro. Deixa os filhos: Higinio Castro, casado com a sra. Conceição Castro; Alfredo Castro Filho, casado com a sra. Branca Castro; João Castro, casado com a sra. Luiza Castro e a Júlia Castro.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Jorge, para o cemitério do Aracá. Pedes-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

JOÃO BALDASARE, com 59 anos de idade, casado com a sra. Gertrudes Baldasare. Deixa os filhos: Rosa Baldasare Gonçalves, casada com o sr. Jorge Gonçalves; Donato Baldasare, casado com a sra. Lucia Baldasare; Romulo Baldasare, casado com a sra. Dália Pezello Baldasare; Iolanda, Vilma e Neide Baldasare.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua da Liberdade, 412, para o cemitério do Aracá.

SRA. BRÁULIA GOMIDE SAMPAIO, com 49 anos de idade, casada com o sr. Antônio Sampaio. Deixa os filhos: Juraci, Janti e Jersei.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Carlos Escobar, 50, para o cemitério do Aracá.

VENCISLAU LINARES, com 64 anos de idade, casado com a sra. Mercedes Linares. Deixa os filhos: Manoel, Manoel, Helena, Carmem e Miriam. Era irmão de Antônio Linares.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o cemitério do Aracá.

SRA. ELIZABETH MAJOR GUAZZELLI, com 39 anos de idade, casada com o sr. Agostinho Guazzelli. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tibiana, 566, para o cemitério do Aracá.

HENRIQUE DE MORAIS ZANONI, filho do sr. José Zanoni e da sra. Flora Morais Zanoni. Deixa os irmãos: Augusto, Rosa, Laura, Clara e Maria. Era irmão de Antônio Zanoni.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o cemitério do Aracá.

SEGUNDA TURMA (16 a 21 de janeiro) — Mensesenores: dr. Nicolau Cosentino, José Maria de Oliveira, Antônio Pedro, dr. Luiz Gonzaga de Almeida, dr. Artur Ricci, José de Moura, Humberto Manzini e Dimitri Alouché; Conegos: dr. José de Castro Neto, Marcelo Franco, Antônio Ariette, João Bueno Gonçalves, Venerando Nalini e João Alberto Bacili; Padres: Antônio Trivinho, Antônio Rao, Antônio Cerbelli, Aurelio Fraissat, Alexio Monteiro Maria, Aquiles Silvestri, Angelo Gioielli, Artur Leite de Sousa, Aníbal Grima, Benedito Mendes Pereira, Benedito de Uchoa Vieira, Benedito Mario Calazans, Bruno Carra, dr. Carlos Marcondes Nitch, Carlos Otaviano Giele, Casimiro Tomasiunas, Constantino Amastini, Domingos Herculanio Casarin, Damiano Rodin, Eliseu Murari, Francisco Ecker, João Ligabue, João Pheneey de Camargo e Silva, Joaquim Cantinho de Moura, Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim Antônio Neto, José Antônio Germano, José Griceo, José Mayer Palme, José de Sá Porto, José Kayser, Lino dos Santos Brito, Luiz Alves de Siqueira Castro, Luiz de Paula Cardoso, Luiz Gonzaga de Moura, Luiz Martini, Manuel Sanjurjo, Pascoal Amato, Pío Ragazinskas, Septímio Arantes, Vitorino Gandara Mendes, Veremundo Erdosan, Vito Estanislau Kavallo e Ulisses Antonio Balvetti; (c) Conego Roque Viegano, chanceler do Arcebispo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Dia 26, 4.º sábado do mês, é reservado às Filhas de Maria para a adoração ao SS. Sacramento, na igreja de Santa Ifigênia.

As Filhas de Maria devem comparecer em grande número, a fim de prestar esta homenagem a Jesus Hóstia, fazendo sua hora de adoração a qualquer hora do dia.

Das 17 às 18 horas, haverá Hora Santa, promovida pela Federação e pregada pelo pe. Fernando Pedreira de Castro, S. J.

RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES — No próximo domingo, realiza-se o recolhimento promovido pela Federação Mariana Feminina, para a 2.ª turma de Aspirantes (Piares Unidas) às 17 horas, no Colégio Anunciação, à alameda Lorena, 665, das 7.30 às 17.30 horas. O preceptor será o conego Geraldo do Amaral Melo. As aspirantes deverão levar seus talheres e contribuir com a taxa de Cr\$ 15,00.

Nesse mesmo local terá lugar a reunião mensal para as mestras de aspirantes dessas mesmas Piares Unidas, às 14 horas, sob a presidência do pe. diretor da Federação.

ENTREGA DE "JEEPS"
O Serviço de Assistência Econômica da Sociedade Rural Brasileira comunica aos lavradores que deverão receber os "jeeps" do lote de 250 unidades ora em montagem em Santos, que esses veículos serão entregues naquele porto no próximo dia 3 de dezembro. Os lavradores deverão estar presentes à sede da Sociedade Rural Brasileira, na rua do Socorro, 54, nesta capital, naquele dia, às 8 horas. Seguirão, em ônibus especiais, para Santos onde, após ali embarcarem no Parque Balmorais Hotel, receberão os "jeeps". Recomenda-se o comparecimento de todos a hora marcada.

OCORRENCIAS POLICIAIS

QUATRO "PINGENTES" FERIDOS POR UM CAMINHÃO NA AVENIDA CELSO GARCIA

O motorista causador do acidente tentou fugir, abalroando outro veículo — Desfecho um tiro no rosto da esposa — Caiu no conto do "loco mocho" — Agressões

Pela avenida Celso Garcia, pouco depois das 12 horas de ontem, trafegava em grande velocidade o auto-caminhão de chapa 25-38-74, dirigido por um motorista não identificado, quando no cruzamento com a rua Firminho Pinto, apanhou no estribo do bonde 1.179, da linha "Parque São Jorge", dirigido pelo motornoleiro Nello Osorio, quatro "pingentes".

Após o acidente, o motorista tentou fugir, mal havia percorrido alguns metros, quando atirou o veículo contra o auto-caminhão de chapa 7-36-70.

Feriram-se as seguintes pessoas: Manoel Pereira da Silva, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Vergília, 26; José Bussierio, de 28 anos, solteiro, residente à rua Norio Mala, 24; Osvaldo Massucato, de 24 anos, solteiro, morador à rua João Vieira Priosta, 54, e Jorge Sayama, de 17 anos, domiciliado na Pedreira Santa Amara.

Todas as vítimas receberam no posto médico da Assistência o tratamento que necessitavam.

DESFECHOU UM TIRO NO ROSTO DA ESPOSA
José Sebastião Pereira, domiciliado à rua dos Trilhos, 451, às 20.45 horas de ontem, resolveu sair em companhia de seus dois filhos menores. Com isso não concordou sua esposa que com ele passou a discutir acaloradamente. A certa altura a esposa, Maria Pereira, de 35 anos, disse que estava abandonando-o e dirigiu-se ao apartamento a fim de apanhar sua roupa. Minutos após, ao regressar, teve nova alteração com o seu marido que, sacando de um revólver desfecho-lhe um tiro no rosto, após o que se evadiu.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, determinando a abertura do competente inquérito.

RECEBEU UMA DESCARGA ELÉTRICA
Laurindo Cosmos, de 34 anos, solteiro, residente à rua Silva Teles, 95, casa 1, às 18.45 horas de ontem, no interior do prédio 87, da rua Miguel Carlos, recebeu violenta descarga elétrica, ao tocar num cabo de alta tensão.

Depois de medicado no posto da Assistência, foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

ENGENHEIRO ATROPELADO
Às 12.45 horas de ontem, no largo São José do Belém, o engenheiro Germano Baumgart, de 57 anos, casado, de residência ignorada, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 7-12-56, guiado pelo motorista Antônio de Almeida.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi hospitalizada por se encontrar em estado grave.

ATINGIDO POR UM PARALELEPÍPEDO
O operário Sebastião Vieira Damas, de 31 anos, solteiro, residente no bairro do Jaguaré, na tarde de ontem, aguardava a chegada de um ônibus na esquina da rua Clélia com a rua Anastácio. Às 17.30 horas, o ônibus de chapa 8-03-04, dirigido pelo motorista Francisco Benecassa, bateu com as rodas num paralelepípedo que estava no meio da rua, atropelando-o contra o Camargo Zetia, de 57 anos, casado, de residência ignorada, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 7-12-56, guiado pelo motorista Antônio de Almeida.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi hospitalizada por se encontrar em estado grave.

FERIDOS NUMA COLISÃO
No cruzamento da rua Gloriosa com a rua Barão de Iguaçu, às 20 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-56-99, guiado pelo motorista Stefano Elsering, de 22 anos, solteiro, residente à rua João Cachoeira, 245, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-38-84, dirigido por Getúlio Renzo.

Do choque resultou saírem feridos o motorista do primeiro carro e o condutor do Camargo Zetia, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Luiz Góes, s/n.

As vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, onde receberam curativos, tendo a primeira sido internada no Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

CAIU NO CONTO DO "TOCO MOCHO"
O pedreiro Vicente Cassini, domiciliado à rua Camargueira, 69, na tarde de ontem, transitava pela rua das Palmeiras, quando no largo Santa Cecília foi abalroado por dois indivíduos, que lhe ofereceram um "bêbete premiado". Sem duvidar da honestidade dos desconhecidos, o pedreiro não hesitou em dar em troca do "bêbete premiado" o que tinha em seu poder. Assim é que entregou aos malandros 100 pesos argentinos, 2.400 cruzeiros em liras e um relógio de ouro.

Ao verificar que havia sido ludibriado, procurou o Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.

FURTO ESCLARECIDO
Ha tempos a Delegacia de Furtos recebia uma queixa referente a um roubo de 180 mil cruzeiros em anéis, de propriedade do sr. Fulvio Pennachi. Inconfortante foram iniciadas as investigações e com a prisão da ladra Noêmia de Sousa foi o roubo esclarecido, pois a mesma confessou o delito, entregando as joias que foram restituídas a seu legítimo dono.

ESPANTALHO A'S VOLTAS COM A POLÍCIA
Ernesto Aquilino, professor de modas femininas e proprietário de um escritório de vendas de imóveis, residente à rua Maria Vicente, 165, ha tempos esteve envolvido no escandaloso caso das "Casas Populares".

Agora está novamente às voltas com a Polícia, pois naquela ocasião vendeu uma casa a Lazara Batista Pereira, e como não lhe entregasse o imóvel, esta protestou, tendo Ernesto lhe devolvido

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

Dando início à Temporada Internacional de Tenis, promovida pela Sociedade Harmonia de Tenis, teve lugar ontem, à noite, no ginásio do Pacaembu, a primeira reunião.

Os resultados verificados nos diversos encontros foram os seguintes:

Maneco vs. Salas. Venceu o primeiro 6x4, 6x2.

DUPLAS MISTAS: — Barbara Scott-Tom Brow vs. Cecilia Gonçalves-Orlando Mais. Venceu a primeira por 6x2, 6x2.

DUPLAS MASCULINAS: — Maneco-Salomão vs. Erico Villela-Fuad Matar. Venceu a primeira por 6x2, 6x3.

BOLA AO CESTO
No jogo disputado entre as representantes femininas do Boca Juniors, da Argentina, e as do Tenis Clube Paulista, venceram as visitantes por 23 a 22.

A candidatura Luso
(Conclusão da última pag.)

to em benefício do Hospital dos Funcionários, já quase terminado na Câmara Federal, e atrás desse, esperamos obter outros favores da nossa Assembleia, e do nosso governo.

Para que a Associação não perdesse, foi necessário a elevação das mensalidades, para cobrir com esse aumento, as despesas enormes e o acervo de dívidas, que a nossa administração recebeu da anterior diretoria. Marchamos pois, resolutos e firmes para as urnas, certos de que o funcionalismo mais uma vez, nos distinguirá com a sua preferência, reconduzindo a nossa chapa para dirigir por dois anos o destino da nossa Associação, tendo como bandeira, a figura inconfundível do meu grande amigo Luiz Junior.

Luia do clero contra o governo checo
PRAGA, 24 (UP) — O arcebispo da Igreja Católica romana na Checoslováquia, ordenou que todos os clérigos defendam-se contra os seus governos comunistas, mesmo que isso signifique a "sua morte prematura em meios de sofrimentos".

Os bispos checos reuniram-se secretamente na semana passada, decidindo ordenar que todos os padres lutem contra a atitude do governo checo que se destina a quebrantar a resistência da igreja.

Numa longa declaração dada à publicidade e dirigida a todos os clérigos, os bispos checos dizem: "Agora, tudo depende de nós. Defendemo-nos com o mesmo direito de todos aqueles que são atacados e que têm direito à defesa."

REPRESALIAS
(Conclusão da 1.ª pag.)

CHEGARAM EM LONDRES OS DIPLOMATAS FRANCESES
LONDRES, 24 (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital à bordo de um aparelho da R.A.F. os dois diplomatas franceses expulsos de seus postos em Varsóvia pelo governo polonês.

Trata-se de Aymar de Bressin de Meré e Fernand Renuaux, os quais recusaram-se a comentar os motivos de sua expulsão da Polónia ou a simultânea prisão de André Simon, Robineau, "Chargé d'Affaires" francês na capital polonesa.

INCIDENTE NA ASSEMBLEIA NACIONAL
PARIS, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schumann, e a maior parte dos membros de direita da Assembleia Nacional, retiraram-se do recinto da Assembleia, em pleno debate da política exterior da França, quando o deputado comunista perguntou: "Até quando as embaixadas e consulatos franceses continuarão sendo centros de espionagem?"

PARIS, 24 (AFP) — Houve hoje um sério incidente na Assembleia Nacional Francesa, quando falava o deputado comunista Billoux.

Esse orador acusou o Ministério do Exterior de transformar as representações diplomáticas no exterior em focos de espionagem. O sr. Schumann, que civismente acusou, deixou o recinto do Parlamento, sendo seguido pela totalidade dos deputados da maioria.

O sr. Billoux prosseguiu porém seu discurso, renovando os ataques a Bidault e Schumann.

"DEMARCHÉ" DO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA POLONESA
PARIS, 24 (AFP) — O primeiro conselheiro da embaixada da Polónia em Paris fez hoje uma "demarché" junto da embaixada dos Negócios Europeus no Ministério do Interior a propósito da prisão do secretário do adido militar polonês.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS
Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma exposição de orquídeas, promovida pela Sociedade Bandeira de Orquídeas.

Será, também, instalado o 1.º Orquidário Escolar de São Paulo.

TENTATIVAS DE UM ACORDO
(Conclusão da 1.ª página).

dos signatários da Carta de São Francisco.

Para Ivo de Aquino, esse apelo é indispensável, porque a própria carta, em seu artigo 2.º, declara que "os membros da ONU devem cumprir de boa fé as obrigações que assumiram com relação a ela".

OS DEBATES SOBRE A PALESTINA
LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A comissão política especial de paz, reunida hoje, por unanimidade, convidou um representante da Jordânia a tomar parte no debate sobre a Palestina, que acaba de ter início.

Todavia a Jordânia não terá direito de voto.

PLANO DE CONCILIAÇÃO
LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — Os Estados Unidos apolam o plano da comissão de conciliação para a Palestina sobre a administração internacional de Jerusalém e a proteção dos lugares santos — declarou hoje o delegado americano John Ross, fazendo uso da palavra perante a comissão política especial.

Definitivamente deliberada a suspensão

(Conclusão da 1.ª página).

Inglaterra, Estados Unidos e França, o compromisso de extrair no país qualquer

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Autorizado o Poder Executivo a saldar a dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina

Concedida autorização ao Tesouro Nacional para garantir empréstimo a ser contratado pela Cia. Hidro-Elétrica de São Francisco com o International Bank for Construction and Development

RIO, 24 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Fernandes Távora falou sobre o "Dia de Ação de Graças". Em seguida o sr. Andrade Ramos tratou do abastecimento de gás à capital entrando em detalhes sobre o seu funcionamento e o seu funcionamento no departamento de saneamento doméstico. Terminando, fez um apelo ao Senado para que, antes de celebrar-se novo contrato, mande o sr. Mendes de Moraes e o sr. Marrey Junior ingressar no P. T. B.

RIO, 24 ("Correio") — Segundo as declarações que nos fez ontem, no Senado, o sr. Eduardo Vergueiro de Lacerda, o deputado Cesar Costa assim falou hoje à reportagem política:

"É falsa a notícia de que por unanimidade a Comissão Executiva Paulista aprovou a formulação de uma lei para a União para o exercício financeiro de 1950 (Anexo n. 18 — Ministério da Educação e Saúde). Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 342, que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado pela Cia. Hidro-elétrica do São Francisco com o International Bank for Construction and Development.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 341, que autoriza o Poder Executivo a saldar a dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina no Estado de São Paulo.

Na Comissão de Finanças foi negado crédito no orçamento geral de cem milhões de cruzeiros para o Clube Militar destinado ao financiamento da construção de casas para militares pertencentes a essa agremiação.

NA CAMARA FEDERAL

«A criação do Instituto da Hileia Amazonica seria o início de nossa futura desagregação territorial»

Cartas sobre o assunto lidas em plenário pelo deputado Arthur Bernardes — Ataques à interferência das forças armadas na escolha do candidato à presidência da República — Crédito para combater a praga dos coqueiros — Participação dos empregados nos lucros das empresas — O ministro da Justiça prestará esclarecimentos à Câmara na próxima quarta-feira

RIO, 23 ("Correio") — Na Câmara Federal, o sr. Carlos Pinto falou de um telegrama que dirigiu ao governador do Estado do Rio de Janeiro, protestando contra a intervenção política na pessoa de um servidor estadual. Nesse telegrama o governador é acusado de usar processos políticos contra os próprios correligionários do P. S. D. Depois de ter falado o sr. Hugo Carneiro, que, por não se encontrar na casa na sessão de homenagem à memória do sr. Vital Lima, veio fazer-lo hoje, ocupou a tribuna o padre Medeiros Neto, o qual, após ter feito um discurso comemorativo em torno do Dia de Ação de Graças, que transcorreu hoje, passou a tratar da situação política atual, dizendo que estamos caminhando para uma solução não prevista na sucessão presidencial. Nunca o preocupou tanto a pátria como no momento que nos ampara a solução pela espada. Enquanto os civis não sabem como escolher, as forças armadas já sabem qual o melhor. E assim, não deveria ser. A solução deve ser a de uma eleição livre e honesta, sem a interferência do poder armado no poder civil. Terminando, fez um apelo a esta casa civil, no sentido de que procure uma solução que venha prestigiar as próprias forças armadas. E depois de citar Rui Barbosa, que se batia pelo civismo, concluiu por que nossa democracia deve ser restaurada pela lei e não pelo direito e nunca pela espada.

O orador seguinte, o padre Artur Bernardes, falou sobre o mesmo assunto, segundo-se-lhe com a palavra o sr. Café Filho, que se referiu à visita que fez à Escola Feminina de Arte e Ofícios ligada ao S. A. M. Recolheu a melhor impressão no que se refere à Escola, que é de formação doméstica e dirigida pelas irmãs Agostinianas. A seguir, ocupou a tribuna o sr. Machado de Azevedo, que se congratulou pela passagem do aniversário de fundação do Instituto Butantã, terminando por prestar uma homenagem à memória de Vital Brasil, seu idealizador e fundador.

Apresentaram projetos os srs. Pessoa Guerra e Pedro Dutra. O primeiro abrindo crédito de 1 milhão de cruzeiros para combater a praga dos coqueiros e o segundo dispõe que até sejam regulamentados os dispositivos estatutários quanto à participação dos lucros das empresas, cada trabalhador terá direito a uma remuneração extraordinária, correspondente a aumento de salários. O orador seguinte, deputado Coelho Rodrigues, fez telegramas recebidos de vários Estados protestando contra a lei de imprensa e a de segurança. No que se refere ao comparecimento à Câmara do sr. Adroaldo Mesquita, disse o orador que o ministro terá, naturalmente, o símbolo da Justiça, que se compõe da espada e da balança. Mas a balança, concluiu o sr. Coelho Rodrigues, "o gato comeu".

Passando-se à ordem do dia foram aprovados os orçamentos do Ministério da Guerra e do Congresso Nacional, relativos a 1950.

O presidente comunicou que a Mesa havia recebido uma carta do ministro da Justiça comunicando que na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, comparecerá ao Palácio Tiradentes, às 15 horas, a fim de prestar esclarecimentos sobre as ocorrências da Exploração do Castelo e sobre a invasão policial da A. B. I. da qual é acusada como responsável a Polícia Especial.

Prefeitura do Município de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

Exercício de 1949

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo comunica que irá publicar, no

"Diário Oficial", uma relação nominal de contribuintes do imposto de Industrias e Profissões que não foram encontrados nos respectivos endereços.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaro n. 462, 2.º andar.

O INSTITUTO DA HILEIA AMAZONICA

Finalmente, após a tribuna do sr. Arthur Bernardes, que apresentou as seguintes palavras, seguiu-se a leitura de dois textos:

Não foi unanime a adesão da Comissão Executiva do P. S. D. paulista à formula mineira para a sucessão

Declarações do deputado Cesar Costa — As atenções voltadas para a reunião do partido majoritário no R. G. de Sul — No Rio o sr. Cristiano Machado — Convidados os governadores pessedistas a se pronunciarem sobre a proposta Valadares — Reunião da Comissão Executiva da U.D.N. — Avisou-se com o prefeito Mendes de Moraes e o sr. Biaz Fortes — Conferência do general Dutra com o governador Milton Campos — O sr. Marrey Junior ingressa no P. T. B.

RIO, 24 ("Correio") — Segundo as declarações que nos fez ontem, no Senado, o sr. Eduardo Vergueiro de Lacerda, o deputado Cesar Costa assim falou hoje à reportagem política:

"É falsa a notícia de que por unanimidade a Comissão Executiva Paulista aprovou a formulação de uma lei para a União para o exercício financeiro de 1950 (Anexo n. 18 — Ministério da Educação e Saúde). Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 342, que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado pela Cia. Hidro-elétrica do São Francisco com o International Bank for Construction and Development.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 341, que autoriza o Poder Executivo a saldar a dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina no Estado de São Paulo.

Na Comissão de Finanças foi negado crédito no orçamento geral de cem milhões de cruzeiros para o Clube Militar destinado ao financiamento da construção de casas para militares pertencentes a essa agremiação.

RIO, 24 ("Correio") — Voltando-se novamente para Porto Alegre as vistas do mundo político. Reuniram-se hoje, ali, depois das vinte e uma horas, o P. S. D. gaúcho. Para participar dessa importante reunião, seguiram para a capital sul-riograndense o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, e o deputado João Neves de Fontoura. No momento do embarque o ex-chanceler assim falou aos jornalistas:

RIO, 24 ("Correio") — Chegando a esta capital o sr. Cristiano Machado que falando a reportagem disse que a vista dos dirigentes do P. S. D. gaúcho e os dirigentes do P. S. D. paulista, o sr. Cristiano Machado mostrou-se esperançoso de ver solucionado a contento o problema da sucessão.

OS GOVERNADORES PESSIDISTAS CONVIDADOS A SE PRONUNCIAR SOBRE A "FORMULA MINEIRA"

RIO, 24 (Asapress) — De acordo com a deliberação tomada na última reunião do Conselho Nacional do PSD os governadores pessedistas de diferentes Estados estão sendo ouvidos a respeito da "formula mineira".

Apresentado por Benedito Valadares. Quanto ao convite que seria dirigido aos governadores do PSD não se tem ainda qualquer confirmação. Sabendo-se que se encontra no Rio apenas Moisés Lupion, do Paraná, e Ademar Ramos, de Santa Catarina. Quanto aos senhores Carlos Lindenberg e Barbosa Lima Sobrinho, estão sendo esperados no Rio a qualquer momento.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

RIO, 24 (Asapress) — Reunião-se ontem, como se sabe, a Comissão Executiva UDN, destacando-se dos trabalhos a exposição do sr. Gabriel Passos sobre a situação da Hileia Amazonica, compreendendo as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

Se o governo mandar verificar como vivem aqui os empresários do Instituto da Hileia Amazonica, compreenderia as razões do apelo com que querem atender à cobiça internacional em torno da nossa gloriosa selva e da potencialidade do nosso rio.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Imprescindível a reforma da Constituição de São Paulo

Favorável o sr. Sebastião Carneiro pela coincidência das eleições para presidente da República e do Estado — Dia Nacional de Ação de Graças — Ordem do Dia — Boletins anônimos e ofensivos

A sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa, presidida pelo sr. Sebastião Carneiro, teve a iniciativa dessa comemoração entre nós.

Comentando a efemeridade ocupou a tribuna o sr. Nelson Fernandes.

MATERIA VOTADA

Passando a matéria da pauta a Casa aprovou a seguinte: redação final do projeto de lei n. 49, dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Vila Bela Vista, no município de São João do Rio Claro, redação final do projeto de lei n. 104, que declara de utilidade pública a "Associação dos Inspectores do Trabalho"; redação final do projeto de lei n. 764, que autoriza a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Rio Claro, destinado à construção do posto policial do distrito de Ipeuna; em terceira discussão o projeto de lei n. 266, dispondo sobre admissão ao primeiro concurso para a carreira de escrivão de polícia, dos atuais mensais provisórios nessas funções há mais de dois anos, independentemente de requisitos aludidos na lei 262, de 1949; em primeira discussão o projeto de lei n. 134, da Governadoria do Estado, dispondo sobre aplicação do decreto-lei n. 16.329, nos casos que especifica; em primeira discussão o projeto de lei n. 84, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de auxílio financeiro à Associação Coral e Sinfônica de São Paulo; em primeira discussão o projeto de lei n. 862, considerando como elemento de mérito dos candidatos ao concurso de títulos e provas para o magistério secundário e normal, o diploma de filosofia obtido em Seminários; em primeira discussão o projeto de lei n. 1096, dispondo sobre a prorrogação do prazo a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 12 da lei n. 211, de 1948, que regula o artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; em primeira discussão o projeto de lei n. 1135, estendendo às professoras públicas secundárias, casadas com servidores das estradas de ferro de propriedade do Estado, as vantagens concedidas pela lei n. 93, de 1943.

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

Em regime de urgência a Casa aprovou o requerimento do padre Carvalho, de solidariedade e respeito pelo transcursão do "Dia Nacional de Ação de Graças".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

VETADO PARCIALMENTE O ORÇAMENTO DE 1950

QUASE CERTA A PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

A Assembleia Legislativa votou, atabalhoadamente, o projeto de orçamento para 1950, e a provisão é que muitos dias depois de ser a citada proposição encaminhada ao Executivo para a decisão, os técnicos e líderes não sabiam, ainda, se existia "deficit" ou "superavit". As opiniões divergiam de deputado para deputado. Em parte isso ocorreu porque as reduções determinadas pelo Legislativo, no artigo 4.º do projeto citado só poderiam oferecer elementos precisos, quanto aos dados, no fim do próximo ano, quando se fizesse o levantamento completo da receita e das despesas efetuadas, nos termos da lei.

Realmente isso aconteceu, pois o chefe do Executivo votou as letras b), d) e e) do artigo 4.º e artigo 5.º, o que implicaria em alterações substanciais no projeto que agora devia de apresentar, como foi afirmado, há tempos, pelo presidente da Comissão de Finanças, "superavit", e sim um "deficit", calculado em 100 milhões de cruzeiros.

O resultado de um pronunciamento apressado do plenário, que não levou em conta as falhas dos dois anos anteriores, quando erros fundamentais também se fizeram sentir. Em 1947 o orçamento de 1948 foi votado com um "deficit" de 1 bilhão e 184 milhões de cruzeiros e em 1948 votou-se o de 1949, e sob a alegação de serem indispensáveis cortes fundos nas despesas, evitou-se diversas despesas que prestavam reais serviços ao Estado, sem que daí se fizesse sentir a economia desejada e pretendida por alguns deputados.

O erro se repetiu, agora, de novo se considerado que foi o primeiro veto ao orçamento, apostado pelo governador, a todos os projetos de orçamento já discutidos e votados pelo Legislativo.

Defio, agora, os parlamentares o prazo constitucional de 30 dias para se manifestarem, quanto ao veto, que será rejeitado ou aceito, tudo dependendo dos entendimentos futuros, de vez que o Executivo não mais dispõe de número, em Plenário, para fazer com que a Casa aceite seus vetos. O interessante é que o prazo está todo para a discussão e votação do projeto, e o prazo está todo para a discussão e votação do projeto, e o prazo está todo para a discussão e votação do projeto.

O sr. Adolfo Conder indagou também se havia proposta de adiamento da Convenção Udenista, marcada para o dia 11 tendo o sr. Prádo Kelly respondido negativamente.

Falou ainda o sr. João Vilas Boas, perguntando como se deveria proceder a substituição dos convencionais estaduais falecidos ou que abandonaram o Partido, sendo informado que, de acordo com os estatutos, em se tratando de convenção extraordinária, os convencionais seriam os mesmos que figuraram na última dessas reuniões, excluindo-se naturalmente os ausentes por abandono ou falecimento.

A UDN EM FACE DA EXCLUSÃO DO NOME DO SR. CRISTIANO MACHADO DA "FORMULA MINEIRA"

RIO, 24 ("Correio") — Interpelado, na Câmara, pela reportagem política, sobre a supressão do nome do sr. Cristiano Machado da lista dos prováveis candidatos à sucessão presidencial, o sr. Prádo Kelly declarou: "Este é um fato novo, que oportunamente será que ser examinado por nós, uma vez que a direção

RIO, 23 (

O DIQUE DA OPINIÃO

FRANCISCO PATI

Um dos mais belos discursos parlamentares de Joaquim Nabuco é o que foi proferido na Câmara, em sessão de 24 de julho de 1885, contra o projeto do elemento servil.

Para estimular a memória do leitor direi que se trata do famoso discurso que desde as primeiras palavras do orador provocou imenso tumulto. Um projeto de lei vinha sendo votado pelo congresso e nele se fixavam preços "para a mercadoria chamada homem, e, pior ainda, chamada mulher". Um homem de 20 anos valia 900 mil réis; de 40, apenas 600. Nabuco assomou e tribuna flamejante de cólera. Isto aqui — exclamou — nem parece um parlamento! Estou num "mercado de escravos"!

Houve o diabo. O presidente fez soar os tambores. O sr. Zema apelou: "Se esta Câmara é um mercado, v. ex. não pode fazer parte dela". Nabuco insiste: "O presidente convoca a reunião, mas não a Câmara. Nabuco revê-la sublimemente à intimidade do presidente: "Vendo o Parlamento, — diz — no qual em nossa imaginação ligamos a idéia da soberania nacional, votar preços fixos, inautênticos e excessivos para a mercadoria humana chamada homem, e, pior ainda, chamada mulher, eu tinha o direito de dizer que a representação nacional se tinha convertido em um vasto mercado de escravos".

Empolgado pela causa do abolicionismo, pela qual se bateu desde muito moço, e só por amor da qual renunciou pelo espaço de dois anos à carreira diplomática, o autor de "Um Estadista do Império" não se conforma, lá pelas alturas de 85, com a redução de preços para a representação popular. Imagina que todo mundo é a favor da redução dos escravos. Acredita que se trata de uma obrigação nacional. Pede, por isso, aos renitentes, que tomem um banho de opinião pública. Pede-o, porém, em termos de rara eloquência, com os quais se revestira sedutor artista da palavra.

Entrava lá pouco no estaleiro o navio de guerra "Riachuelo". De volta de uma viagem à Europa, necessitava reparos. Além de limpar-lhe o casco urgia retificar os desvios das suas bússolas. Nabuco lembra-se disso e aconselha os escravagistas a entrar também para um dique. — O dique da opinião: "Eu quisera que os nossos homens políticos entrassem, de vez em quando, para o dique da opinião, a fim de limpárem o casco de todos os

lodos e de todas as tártaras que lhes tenham aderido na navegação do Senado, e também que fossem sujeitos ao exame do eleitorado, para serem retificadas de acordo com os princípios invariáveis da nossa escola, as grandes variações da sua agulha política... é de grande orador. Interessante, porém, é que uma figura de retórica se converteu em uma lição de filosofia política.

A política é, de fato, uma viagem através dos encapitados mares da opinião popular. Um homem é eleito, toma posse, entra a fazer administração, mas de repente se convence que lhe puseram nas mãos um mandato divino. Perde, então, contato com o eleitorado. Dirige-se a deus. Lá por pass e por pedras. O lodo dos interesses inconfessáveis enrusta-se-lhe na pele. Gradualmente se lhe vão as estradas da ambição e da vaidade. Esse homem, como o "Riachuelo" do tempo de Nabuco, ou, melhor, como todos os navios, se descolou-se do dique da opinião, para sofrer os reparos indispensáveis. E' preciso sacudir o lodo e as tártaras.

Não sei se Nabuco era partidário dos mandatos de pequena duração. Seu discurso contra o projeto do elemento servil parece, todavia, estar indicando que o contato dos eleitos com o povo deve ser ininterrupto, ou pelo menos, frequente. Os mandatos de longa duração, como os que foram insistentemente pleiteados no Brasil-República em 1934, primeiro, em 1946, depois, têm a vantagem de fazer o mandatário perder de vista o mandato, e vice-versa. Sob o regime democrático, que quer dizer reversão incessante de valores, quatro, cinco, seis anos, são uma eternidade. Há tempo de sobra para mudanças de orientação, que acabam assumindo, às vezes, proporções de apostasia.

Sampaio Dória preconiza o mandato de dois anos para os membros das câmaras de representação popular. A desculpa de que eleições frequentes tumultuam a vida político-administrativa do país não é senão uma desculpa. Democracia é consulta ao povo. Quanto mais repetida seja essa consulta, tanto mais probabilidade tem o povo de acertar na escolha. Aprende-se a nadar, nadando. Aprende-se a escolher, escolhendo. Eis porque se me aflixa, além da patética, verdadeiramente judiciosa, a imagem do navio que de vez em quando se recolhe ao dique para reparar as avarias.

NOTAS E COMENTÁRIOS

AS FEIRAS-LIVRES

Uma das iniciativas mais úteis e bem aceitas pelo público foi a criação das feiras-livres, destinadas a baratear os gêneros alimentícios pela eliminação dos intermediários. Isto é, pela colocação dos produtos diretamente ao alcance do consumidor, com proveito para ambas as partes. Isso, a princípio. Hoje, está um tanto deturpada a finalidade original das feiras, visto que somente uma parte mínima dos feirantes pode ser considerada da classe dos produtores; o mais é negócio de intermediários, com preços quase sempre iguais aos dos mercados, além de ser vendida toda sorte de artigos e não apenas gêneros de primeira necessidade.

Encontram-se numa feira desde o alfinete de gancho ao sabão de côco, do vassourão de encerrar o lixo ao suspensorio de material plástico, de pernilo com frutas estrangeiras, vestidos estampados, espelhos de bolso, enfim tudo o que pode ser considerado objeto de comércio. Os negociantes estabelecidos, que pagam pesados impostos e vivem sob o grante das leis trabalhistas e exigências municipais, reclamam volta e meia contra essa concorrência um tanto desigual. Mas as coisas acabam ficando por isso mesmo, porque a feira-livre já se tornou uma tradição e muitas donas de casa ganharam o hábito de feirar mesmo quando não tenham absoluta necessidade.

Daí a oportunidade da indicação feita na Câmara Municipal resultando a conveniência de serem destacados alguns fiscais da Prefeitura para que permanecessem num ponto certo, em todas as feiras, a fim de receber reclamações e providenciar sempre que se verifique caso de ganância. E' de fato uma providência acertada, das mais oportunas. Que adianta, presentemente, verificar que um feirante pretende cobrar acima do preço tabelado se não se encontra nenhum representante do poder público a quem dirigir uma queixa e solicitar auxílio?

Não somente fiscais municipais, porém, precisam ser destacados

para tais lugares. Seria melhor que se reservasse uma barraca, um posto de fácil acesso nas feiras, para o exercício dos serviços fiscais da Prefeitura, fiscais sanitários inspetores de polícia, os quais teriam obrigação de atender às reclamações contra o estado dos artigos expostos e contra os vendedores grosseiros ou os malandros frequentadores de feiras, mantendo a disciplina e moralizando o ambiente em benefício de todos.

Alind está em tempo de completar-se a util indicação, que merece aplausos gerais.

PROPAGANDA DO CAFÉ

Precisamos distinguir com rigor: — há propaganda e propaganda. A que no passado em geral se fez no exterior em torno do café e de suas excelências teve tudo de burocrático e decorativo. De fato, não se procurava divulgar conhecimentos que resultassem em maior interesse do público de determinado país pelo nosso grande produto agrícola, o que vale dizer, no sentido de aumentar praticamente o consumo da rubiaca.

A propósito, já se disse muita coisa triste a respeito dos chamados escritórios comerciais, que a

ditadura distribuiu a manchetes pelos Estados Unidos e alhures, mas que não passavam de pretextos para oferecer bons empregos — altos ordenados e nenhum serviço concreto — ao círculo restrito dos nepotes e validos, gente que em geral nunca viu um café.

Mas estes abusos e erros, cometidos a larga e durante anos, certamente não invalidam a necessidade de uma propaganda eficaz, inteligente, sistemática que no mercado norte-americano consista não apenas sobrestar a ação envolvente dos sucedaneos, mas ainda impor "o tipo Santos" como a infusão ideal e insubstituível a qualquer cidadão de bom gosto.

A propaganda bem planeada, neste momento de altos preços, certamente não invalida a necessidade de uma propaganda eficaz, inteligente, sistemática que no mercado norte-americano consista não apenas sobrestar a ação envolvente dos sucedaneos, mas ainda impor "o tipo Santos" como a infusão ideal e insubstituível a qualquer cidadão de bom gosto.

Tem razão a Sociedade Rural Brasileira, pela palavra do sr. Plínio de Castro Prado: — as verbas para propaganda do café devem sair do orçamento da República. Foi preciso que sobreviesse a grave

crise de divisas destes últimos tempos para que os cegos e surdos começassem a entender a importância do café. Todavia, ainda não se fez justiça completa ao ironizado "produto de sobremesa".

OS BAIRROS E O ORÇAMENTO

Na Câmara Municipal, discutindo o orçamento da Prefeitura de São Paulo para o ano de 1950, disse um sr. vereador: "Aparecem no orçamento 4 milhões de cruzeiros para a conservação de ruas e estradas e custeio de obras em Santo Amaro, mas nada nos dizem o relatório e a tabela explicativa sobre as necessidades de bairros mais longínquos, mais atrasados, mais abandonados".

Tais coisas já tinham sido ditas, em conferência pública, por um distinto engenheiro municipal.

Não existem planos. A administração faz-se ao acaso, talvez ao sabor das conveniências eleitorais. De vez em quando fala-se em calçamento. A verdade, porém, é que os bairros paulistanos, exceptuado naturalmente os que ficam grudados ao Triângulo, não são nem calçados como

nem água encanada, nem iluminação, nem esgotos, nem sequer arruamentos lícitos. O próprio serviço de transporte coletivo dá muito a desejar. A C. M. T. C. tem predileção pelos chamados "bairros elegantes". Os outros — e são a maioria — têm de contentar-se com veículos precários e inseguros, que se arrastam com dificuldade pelas ruas esburacadas e estreitas.

Santo Amaro é sem dúvida um grande centro de atração e já no passado se convidou o urbanista Agache para colocá-lo à altura do fascínio que os seus lagos artificiais exercem sobre o povo paulistano. Mas a acumulação de benfeitorias traz, no momento, água no bico. Sendo uma subprefeitura é, naturalmente, um grande colégio eleitoral. Não é prudente deixá-lo à margem, como os demais. Dá-lhe, por isso, a municipalidade da capital, carinhos de mãe extremosa: — auto-estrada, de um lado, e, de outro, uma das mais belas avenidas de que se tem notícia...

Santo Amaro é o nosso Estoril. Cuidemos de embelazá-lo. Mas cuidemos igualmente dos demais arrabaldes. Se houvesse a intenção de servir à cidade bastaria cuidar de manter, conforme sugestão do dr. Alexandre Rodrigues,

Desvalorização, revalorização e conversão

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Já temos uma libra esterlina doméstica e mais uma dezena de outras moedas também de chinelos. Sobre estas últimas escreveu um jornalista que "as nações em todo mundo LIVRE tiveram de seguir o Reino Unido". Não me parece que sejam tão livres, ao menos economicamente.

Os técnicos, inclusive os do Fundo Monetário Internacional, chegam hoje ao Fundo onze comunicados para a imprensa, todos para comunicar que se havia recebido e aprovado uma petição de desvalorização de outros tantos países. Parece que a missão do Fundo é hoje o contrário da que se expressou quando o criaram. Por muito que técnicos e governantes digam o contrário, a desvalorização não é par mas guerra econômica. É muito pouco mais que isso. Se a desvalorização fosse solução para os problemas econômicos não haveria tais problemas porque a valvula monetária está sempre ao alcance da mão dos governos para abrir ou fechar.

Se os técnicos me perdoassem eu me atreveria a dizer que a desvalorização poderia ter outro nome, "transferência". Transfere as cargas que pesam sobre determinados grupos ou países para outros grupos ou países. Os primeiros obtêm imediatamente o alívio, enquanto que os segundos geralmente demoram a sentir o dano. Por isso, a desvalorização traz sempre um período de "oxigenação", até que os grupos afetados reajam. No caso inglês, basta ler as declarações de sir Stafford Cripps para ver que foram os banqueiros, industriais, comerciantes e exportadores que reclamaram a medida. O peso deve recair sobre os que vivem de salários ou rendas fixas. Se a reação destes tiver suficiente peso político, o governo será de adotar medidas de controle sobre o custo da vida e permitir aumento de salários, o que anularia os efeitos da desvalorização. Se não têm força política suficiente, a desvalorização produzirá por algum tempo ao menos os seus efeitos estimulantes especialmente no comércio exterior.

Disse um informe técnico que a Inglaterra tinha de reduzir os seus custos de produção e que a desvalorização os reduzirá na base de pirâmide, pagando salários e rendas com dois terços de libra esterlina em vez de três. Se recordarmos que entre 4 e 5 milhões de trabalhadores britânicos estavam lutando por um aumento de salários quando se produziu a desvalorização, se compreenderá melhor a temeridade política dessa medida e a de sir Stafford Cripps quando disse em sua palestra pelo rádio: "Este é o fato contudente: não podemos evitar o desemprego em grande escala se não opusermos um obstáculo ao aumento de vencimento, salário ou renda pessoal até termos como visto as coisas".

Talvez o aspecto mais interessante da decisão britânica seja o que se poderia chamar a conversão de sir Stafford Cripps. Foi outrora o menino terrível do Partido Trabalhista, tendo sido afastado dele pelo seu extremismo e purismo socialista. Agora, nos momentos em que sobe em Londres o preço do petróleo, declara que não só não haverá alta de salários como também não haverá subsídios para manter baixos os preços dos produtos de primeira necessidade. Nenhum declínio na libra a desvalorização estende o ramo de eletricidade à indústria privada, prometeu aos fabricantes e exportadores que esse era apenas o primeiro passo para ajudar os outros estrangeiros; em seguida, disse como o mais ortodoxo dos capitalistas: "Não percebemos que as condições se modificaram em

a aceitação franca do tráfego de quaisquer ruas existentes nos novos já dentro de habitações, além do perímetro pavimentado da capital.

O problema das vias de acesso é, em São Paulo, urgente e desesperador.

matéria de inversões de capital e que devemos agora estudar os problemas de estímulo e de um ambiente adequado para a invasão de capitais...". E como para que não houvesse dúvidas sobre a sua nova posição doutrinária, declarou diante de 600 jornalistas que o entrevistaram em 19 de setembro que "tinha grande fé no sistema da iniciativa privada". Se recordarmos o que disse Lenin quando numa crise semelhante à do "socialismo" inglês, formulou em 1923 a sua NEP (Nova Política Econômica) o paralelo é surpreendente. "As condições se modificaram", disse também Lenin e temos que dar marcha à ré — não queremos fracassar de todo".

Mas ali se detém o paralelo entre o caso inglês e o soviético porque a desvalorização russa de 14 de novembro de 1917 e a inglesa de 18 de setembro de 1931 são dois mundos separados. A União Soviética retirou todo o seu meio circulante e o substituiu por uma nova emissão de rublos; os que tinham rublos em moeda receberam rublos novos à razão de um rublo por três ou cinco, significando isto que a vida soviética foi auto-cancelada na mesma proporção. Os depósitos nos bancos foram cambiados ao par até 3.000 rublos; daí para cima à razão de um rublo novo por dois velhos, ou seja uma expropriação de 50 por cento. Simultaneamente a União Soviética aboliu todos os racionamentos e fixou preços máximos para os artigos de consumo; o preço do pão baixou de 12 por cento. Foi esse um ato de afirmação comunista implacável e brutal que liquidou de uma penada os "novos ricos". Ao contrário de sir Stafford Cripps, Stalin e André Zhdanov que firmaram o decreto de 1947 visando uma maior e mais prática socialização interna, sem pensar absolutamente em inversões, exportações ou balanços de pagamentos, Chamou-se a essa operação "desvalorização do rublo", mas poder-se-ia tê-la chamado de revalorização.

Da mesma maneira, um americano poderia chamar "revalorização do dólar" o que se chamaria "desvalorização da libra". Num escrito a maneira de silabário com perguntas e respostas destinado a explicar ao povo o que se passou, um economista americano disse que efetivamente "a desvalorização é um muro no nariz para os Estados Unidos". Mas o mesmo articulista, assim como Tio Sam, não só recebe o muro com regozijo como também o pediu com insistência. Porque é um muro? pergunta-se, e responde-se: "Porque abre o mercado americano à concorrência favorecida das nações que desvalorizam e que estão subvencionadas com dólares do Plano Marshall, e porque exclui os exportadores americanos de outros mercados estrangeiros."

Um exportador que vê o panorama sombrio, me dizia: "Não entendo o meu governo, nem creio que ele vá fazer nada para melhorar a situação que será o resultado de tudo isto. Eu teria preferido que representassemos a Inglaterra com outros 2 ou 3 bilhões de dólares; assim, ao menos, saberíamos o que a nossa ajuda nos custava. Agora, não sabemos quanto pode custar-nos em dólares, em crise e em desemprego, nem se teremos de assumir posteriormente os encargos adicionais dos efeitos dessa experiência."

O sr. Hoffman, administrador do Plano Marshall, disse: "Se a Inglaterra não houvesse desvalorizado teríamos tido não dois mas três mundos: o do rublo, o da libra e o do dólar". Está certo, sr. Hoffman, do que isso precisamente é o que agora temos? Paul Reynaud disse hoje que a desvalorização inglesa, sem consulta ao continente, dificilmente poderia chamar-se um ato amistoso". O ministro da Fazenda da França, Maurice Fauchon, comentou o debate hoje com outras três nações continentais a formação de um bloco para fazer frente ao "ato unilateral da Inglaterra" e declarou que o novo valor fixado à libra era "um ato de guerra comercial". Na melhor das hipóteses, o sr. Hoffman vai ter com seu patrocínio da desvalorização ao menos quatro mundos em vez de dois que procurava.

— "A bem pensar não se compreende facilmente qual fosse o programa almejado a elaborar por aquela comissão (Americano Brasileiro de Campos). Se o Partido se fundava por coordenação dos clubes republicanos da província, e se esses clubes nasceram exatamente da adesão ao "Manifesto de 70", parece claro que o programa da nova organização deveria estar todo naquele documento, não carecendo portanto da nova redação. A autonomia pleiteada perante a entidade inicial do Rio de Janeiro, a ser admitida, só poderia ser de natureza administrativa, visando uma economia interna, separada e independente.

Em tais condições, a tarefa da comissão deveria ser apenas a de confeccionar os estatutos e o regimento da nova organização, sem cogitação alguma de programa especial, o que facilmente induziria a super a existência de princípios novos, pelo menos de idéias diferentes. Tudo, porém, fica explicado à simples leitura das bases do programa que a comissão efetivamente redigiu e apresentou, logo no seguinte dia 13. Depois de ratificar as disposições preliminares aceitas na reunião, o trabalho da comissão entra a recomendar apenas o seguinte:

— "Aproveitando-se da oportunidade pedimos a vossa atenção e esforços no intuito de neutralizar os meios com que indolentemente procura e observam desmoralizar os setores da democracia, apresentando-se como propagandistas de doutrinas falsas no país. Entre as armas de que se tem servido há uma que chamamos com habilidade, pode chegar ao seu alvo. Reforçemo-nos ao bom, adote a causa."

"Carreio Paulistano".

São Paulo na Federação

Repor São Paulo na situação de prestígio verdadeiramente tradicional que os homens do passado lhe tinham conquistado na República — é o tema predileto não só do sr. Prestes Maia como das grandes forças partidárias que lhe apoiam a candidatura ao governo do Estado.

Nas vésperas de ser o seu nome aclamado pela Convenção da U.D.N., assim se manifestou s. s., em entrevista à imprensa: "Noutro terreno, devotar-me-ei a obra de restauração do conceito e do prestígio de São Paulo na Federação, restituindo-o à posição que sempre ocupou ao tempo de Prudente, Campos Sales e Rodrigues Alves, para só falar dos mortos". Falando, posteriormente, já candidato, ao povo de Pirajú, insistiu ser seu desejo "repor São Paulo na sua tradicional situação de prestígio no seio da Confederação, onde, de há muito, deixou de ser voz ativa". E na Convenção do Partido Republicano, falando não só como candidato da prestigiosa agremiação política, mas também como paulista, declarou que o nosso Estado se recusava "a ser apenas o troco mesquinho de negociações pessoais no plano nacional, como o níquel que se despreza ou devolve numa almoeira de feira".

A insistência do assunto está mostrando que não se trata mais de um mero programa de candidato e sim de um dever cívico.

Já uma vez se disse nestas colunas que não se pode governar São Paulo como quem pratica um desforço pessoal. Evidentemente, não se ha de querer para o nosso Estado uma posição de comoda subserviência mas de cooperação inteligente e patriótica. Não uma nem duas, mas várias vezes estivemos colocados em oposição ao governo central, no terreno da política e principalmente da sucessão presidencial. O civilismo nasceu em São Paulo, com

Rui à frente, em campanha verdadeiramente memorável. Passada, porém, a discórdância, e tendo esta permanecido no terreno das convicções, continuamos operários da integridade nacional.

E' um ponto que não deve ser esquecido.

A União compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e os Territórios, — diz o parágrafo 1.º do artigo 1.º da Constituição da República. A União não é uma palavra óca. Ela importa o conjunto de interesses, de tradições, de ideal. Disse-o Rui, na primeira Constituinte: "A União é a primeira condição rudimentar da nossa vida como nacionalidade". O regime federativo é uma aspiração de nacionalidade adulta, que corresponde a uma fase superior de desenvolvimento econômico, e não se pode conciliar com a indigência das Províncias federadas. A Federação pressupõe a União e deve destinar-se a robustecê-la".

No passado, São Paulo, pelos seus pró-homens, timbrou em ser uma força de integração, e nunca de desintegração da pátria. Seu empenho em prosperar teve sempre em mira a valorização da energia brasileira. Em relação aos outros Estados adotamos invariavelmente uma atitude de cordialidade sincera e em relação à República, de fidelidade ao seu fundamento democrático. O princípio constitucional de Federação aqui encontrou emprego imediato e adesão calorosa. Ela foi em São Paulo um laço de unidade, de acordo, aliás, com a palavra oracular do mesmo Rui: "A federação é o laço de unidade e o tipo normal da organização livre da nação na imensidade e diversidade de um território como o nosso".

Cada Estado, no Brasil, é "um mundo completo no âmbito das suas fronteiras". A Federação será, então, necessariamente, sob o

respeito a todos os acidentes capazes de caber dentro de um mundo (solo, clima, costumes), o elo moral entre os Estados que a compõem. Uma divergência política não lhe compromete a segurança. Pode, no entanto, comprometê-la, e grandemente, a indisciplina mascarada de autonomia. Deixando, por exemplo, de cumprir a lei contra os jogos de azar, São Paulo, pelo seu governo, compromete e enfraquece aquele "elo moral" indispensável à existência da Federação e ao conceito de nacionalidade.

A obra de restauração a que oferece ombros o ilustre sr. Prestes Maia começará, certamente, pela implantação, em nossa casa, — ou em nosso mundo — de um regime de absoluta moralidade administrativa. Sanear a administração é meio caminho andado para o restabelecimento do nosso conceito no seio da República. O sr. Altino Arantes aludiu à "probidade imaculada" do candidato popular. Não ha, em verdade, quem não a conheça e admire. Sob a sua chefia, o governo do município tresandava a honestidade. Fugiam dele, a passos de meia legua, os negociatas.

Nós, paulistas, declaramos o sr. Prestes Maia, estamos "fatigados de ilusões, de discursos vãos e lutas estereis". Sua candidatura visa, por isso, "a uma congregação de forças e influências, sem distinção de credos". Nas suas mãos honradas, São Paulo, fiel à comovedora interpretação da bandeira de treze listas, velará, dia e noite, pela grandeza, pela prosperidade, pela segurança do Brasil. Nossas relações com os demais Estados não se processarão sob um regime de conspiração contra o prestígio da República. Ao contrário, tenderão a um objetivo comum, de união nacional.

Chama-se a isso repor São Paulo na estima da Federação, para maior eficiência do regime representativo.

A fundação do P.R.P.

ASSIS CINTRA

- 1 — Americo Brasilense (Campinas).
- 2 — Manoel Ferraz de Campos Sales (Campinas).
- 3 — Francisco Quirino dos Santos (Campinas).
- 4 — Jorge Miranda (Campinas).
- 5 — José Vasconcelos de Almeida Prado (Itá).
- 6 — Francisco de Paula Cruz (Jundiaí).
- 7 — Bernardino de Campos (Amparo).
- 8 — Joaquim Roberto de Azevedo Marques (Campinas).
- 9 — José Ferreira de Menezes (Campinas).
- 10 — Jaime Serra (Campinas).
- 11 — Olimpio do Paizão (Campinas).
- 12 — Luis Gama (Campinas).
- 13 — Vicente Rodrigues (Campinas).
- 14 — Americo de Campos (Campinas).

Como se vê, os primeiros soldados do P. R. P. foram 14 e entraram como estava Bernardino de Campos, que, em carta de 16 de dezembro de 1971 se empenhava com Americo Brasilense para que fundasse o Partido Republicano Paulista.

A comissão que deveria organizar a base do Partido, composta de três membros (Americo Brasilense, Americo de Campos e Campos Sales) foi proposta por Bernardino, aprovada por todos os presentes.

Também proposta de Bernardino foi a idéia de se criar uma comissão política, da convocação de um congresso de republicanos, que se realizaria na capital ou numa cidade do interior. Americo de Campos, em carta escrita ao seu amigo dr. Antonio Joaquim Leme, de Bragança, em 20 de janeiro de 1972, contou a fundação do Partido Republicano Paulista.

Essa carta foi publicada no semanário bragançino "O Seculo 19", dirigido pelo seu proprietário capitão José Cândido Furquim de Campos. Isso em 20 de abril de 1975.

Nesse numero de "O Seculo 19", de Bragança, e dr. Antonio Joaquim Leme, então advogado nomeado, publicou um artigo sobre a "Convenção Republicana de 1972", na qual tomara parte como representante da sua cidade natal, afirmando que fora Bernardino de Campos, chefe republicano em Amparo, quem tivera a idéia da fundação do Partido Republicano Paulista e da Convenção de 1972.

Espero que não leve a mal esta sugestão, porque a faço inspirado pelo ideal republicano que nos orienta. Sem mais, sou seu amigo, correligionário e cr. do ob. do. — Bernardino de Campos".

A carta de Americo de Campos é a seguinte: "S. Paulo, 18 de janeiro de 1972. — Amigo Leme. — Mandei a você uma notícia grandiosa. Fundamos então, em casa do dr. Americo Brasilense, e Partido Republicano Paulista, que será chefiado por ele. Estivemos presentes 14 republicanos. Lavramos uma ata de um completo reconhecimento. O nome Bernardino como representante de Amparo, esteve presente e "chorou" de contentamento, pois a idéia desse Partido era dele e tanto falou ao dr. Brasilense, que este resolveu atendê-lo. Por proposta do mesmo fui organizado a comissão que estabelecerá a base política do Partido e ficou formada pelo dr.

Brasilense, pelo Campos Sales e por mim. O nome reunimos faz parte dessa comissão, propondo o meu nome em seu lugar. Também ficou assentado, por uma proposta dele, a realização de um congresso republicano, a realizar-se em local que se escolherá brevemente: — S. Paulo, Campinas, Itá, Piracicaba ou Bragança. E você como vai por aí na sua advocacia e na luta com os parentes monarquistas?"

Sem mais, receba um abraço do velho amigo — Americo de Campos".

Como se vê, Bernardino de Campos, idealizador da fundação do P. R. P., não tomou parte, senão um dos 14 republicanos que se reuniram em 17 de janeiro de 1972, para esse fim. Dele foi a idéia da convenção republicana que se realizou em 18 de abril de 1972, na cidade de Itá, e na qual esteve como representante de Amparo.

O brilhante jornalista José Maria dos Santos, no seu magnífico livro "Os republicanos paulistas e a abolição" faz este comentário sobre a fundação do P. R. P.:

Em 17 de janeiro de 1872, Americo Brasilense reuniu na casa de sua mãe, no largo da S.ª, no canto norte da rua Santa Teresa (hoje Veneza, Brasil), onde agora se vê o edifício da Caixa Econômica Federal, vários amigos políticos, com o fim de fundar o Partido Republicano Paulista, conforme lhe sugeria, no ano anterior, Bernardino de Campos.

Americo Brasilense no seu livro "Os Programas dos Partidos", pgs. 102 e seguintes, relata a fundação do P. R. P. da seguinte forma: — "Declaramos o sr. Americo Brasilense que a convite de amigos, do Partido Republicano, convocara aquela reunião, aproveitando o ensejo da presença de distintos correligionários do interior para dar-se qualquer impulso ao desenvolvimento e organização do Partido desta província, posto que tivesse a reunião caráter puramente particular e de momento, razão por que nem houvesse tempo de levar o convite a todos os amigos da capital.

Tomaram a palavra e discutiram diversos congressos, ficando assentadas, por acordo de todos, as seguintes deliberações: 1.ª Que a comissão política de república democrática e regime federativo, conservaria, como até aqui, o Partido Republicano da província de S. Paulo sua independência e autonomia ante o centro estabelecido na Corte, assim como igual independência, imagem viva da autonomia municipal, guardariam nre si os núcleos locais da província, prestando-se apenas mutuamente os conselhos, avisos, consultas e demais auxílio no interesse da idéia geral.

2.ª Que fosse, como de fato foi, nomeada uma comissão den-

tre os cidadãos presentes para que se dirigisse aos amigos e núcleos republicanos da província, convidando-os a que organizassem o Partido, a fim de que se achasse pronto, sendo necessário, a entrar em luta; e mais que promovesse por todos os meios ao seu alcance larga e eficaz proteção à imprensa republicana, principalmente aos jornais que sustentam aquela idéia na Corte e nesta província.

3.ª — Que dada a necessidade de combinação e acordo comum entre os diversos clubes e núcleos republicanos na província, se faria a comunicação, enquanto for esse meio possível, por escritos, circulares, ou quando for mister, por meio de um congresso de representantes dos clubes ou núcleos locais, podendo dar-se a reunião na capital ou em qualquer outro ponto da província, conforme melhor convier e determinasse. Esta combinação generosa foi assentada no intuito de combinar-se com as conveniências do mútuo acordo a plena liberdade de ação e iniciativa dos núcleos locais da província, conservando-se eles, no possível, pé de igualdade, quer entre si, quer em relação à Corte, e firmando-se assim a feição de uma grande verdade democrática e de uma plena liberdade e a plena responsabilidade, postas ao serviço da idéia comum, constituindo e mais legítima e mais seguro laço de união, garantindo sólida harmonia entre a independência e o enlace federativo.

A comissão acima aludida ficou composta dos cidadãos seguintes: — Americo Brasilense, Manoel Ferraz de Campos Sales e Americo de Campos".

Dessa reunião lavrou-se uma ata que obteve as seguintes assinaturas:

ESCOLAS E CURSOS

GINASIO DE RIBEIRÃO PRETO

Numa louvável atitude de colegialidade e solidariedade — coisas que, nesta época, quase estão em desuso — os componentes da turma do ano de 1929, do Ginásio de Ribeirão Preto, vão comemorar esta efeméride, que não só é cara para eles, como, também, para a famosa "Terra do Café" — a "Terra Roxa", que, como disse Afonso Arinos, no trabalho "Um trem na mata", é a terra nutriz, que fez e fará brasileiros milhares de filhos de outras terras.

Sim, a data não deixa de ser de evidente valor para a cidade, também denominada Capital d'Oeste, porque vem pôr, mais uma vez, em acentuado relevo um estabelecimento educacional que, pela sua estrutura, pela excelência do seu douto corpo docente, foi, nesta época classificada, como o melhor ginásio do Estado e um dos mais conceituados centros culturais do Brasil. Não há, em absoluto, nenhum exagero nessa afirmativa, porque todos os que conhecem essa instituição cultural, devem se lembrar do elevadíssimo grau que o Ginásio de Ribeirão Preto, atingiu, em 1929, em virtude do rigor que apresentavam as suas práticas pedagógicas, nas quais predominava como condição "sine qua non", essencialíssima, a justiça; rigorosamente a justiça sem outras quaisquer preocupações individuais ou subalternas.

Todos os que conheciam o ginásio ribeirãoense, nesse tempo, podem perfeitamente subverberar estas nossas asserções. Havia por parte dos competentes corpos dirigente e docente a máxima preocupação, ou, melhor, a única preocupação: — o ensino.

Ali, em absoluto, não penetravam outras cogitações que não fossem exclusivamente as de caráter educacional. Dessa forma, o Ginásio foi crescendo, foi avultando, dia a dia, em fama e foi avultando em todos os ambientes educacionais, tornando-se uma casa de ensino modelar, que se salientava com fulgor dentro das suas congêneres do Brasil.

Para consolidar as nossas asserções acima e mesmo prestar uma homenagem ao corpo docente daquela época, vamos citar aqui, apenas, alguns nomes, que, com devotamento, abnegação e um autêntico apostolado, deram a esse templo do saber toda a eficiência de um autêntico apostolado.

Os nomes desses abnegados, naturalmente, devem ocupar o primeiro plano nos afortunados anais do grande estabelecimento de ensino, que tanto tem engrandecido a verdadeira pedagogia, em nosso querido Estado.

São eles: — Mario de Assis Moura, lente de Geografia e autor de preciosos livros de Geografia; Macedo Bitencourt, médico e prefeito; Mariano Siqueira, notável advogado, lente de História do Brasil; Albino de Camargo Neto, advogado; Veiga Miranda, que foi ministro da Marinha, no governo Epitácio Pessoa, engenheiro, jornalista, orador e deputado federal; Alonzo Pinto Ferraz, latinista, que fazia do magistério a sua única preocupação na vida; Wanderley Gonçalves Pereira, ardoroso tribuna forense; Eduardo Leite Ribeiro, douto e relevante; Clóvis Leite Ribeiro, fino intelectual e advogado; Domingos Vilhena de Moraes, lente de francês e advogado; Ottonel Moita, conhecido e acaudado mestre em assuntos do vernáculo; Antenor Romano Barreto, advogado, professor e sociólogo; Dario Guedes, engenheiro e compositor musical; João Coelho Ribeiro, químico e bacteriologista; Almir Pelegrina, de rara competência em Ciências Naturais; Antonio Soares Romeu, engenheiro de acentuado mérito; Pascoal de Melo, professor de música; Alexandre Correia, conhecido latinista e catedrático de Direito; Aristides de Moraes, professor de Cultura Física.

O estabelecimento, nessa época, obedecia à direção de Felipe Ache, psicopata e bacteriologista.

Um dos fatores primordiais na vida ginásiana em Ribeirão Preto.

A turma de 1929 pode, pois, ter ufanos dos seus antigos mestres, de sua piedade invulgar de intelectuais.

Sim, se o vocabulário "brilhante" não estivesse tão vulgarizado, como em outros tempos, a palavra "distinto", nós aplicaríamos aqui o superlativo "brilhantíssimo" para aplicar a esse douto grupo de autênticos, de genuínos educadores.

Fiquem, neste pedaço de coluna, registrados os nossos louros a essas personalidades que a tão elevado grau colocaram o ensino no Estado de São Paulo.

Esses louros, como vimos, os nossos leitores têm a inspiração da mais rigorosa justiça, visto que, em nossos comentários, raríssimas vezes elogiamos. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO SOBRE PINTURA MODERNA — O critério de arte Sérgio Mil-
lôr dá início às aulas do curso de pintura moderna, no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

CURSO DE GAZETARIA — Encerram-se as aulas do curso de redação e de redação de notícias, no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

RECUPERAÇÃO DE FÉRIAS — A Escola Secundária de São Paulo patrocinada pelo período das férias (de 20 de novembro a 25 de dezembro), no auditório do Museu de Arte Moderna, às 18 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

JOSE RUBIÃO

Na última reunião do Rotary Club de São Paulo, realizada em 18 do corrente, o ex-presidente daquele clube, sr. Luiz Pereira Pires, proferiu uma palestra sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Teve por objetivo, concludentemente, a necessidade da cooperação de todos os legítimos colaboradores para que a lei em elaboração sobre tal importante problema se torne verdadeiramente útil a empregados e empregadores e não se transforme — tal como assinalou o orador — em repatriatório de imprevistos nocivos "que tragam em seu bojo o germe da destruição, embora oculto sob os acalorados arminhos de princípios humanitários".

A participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros das empresas é um preceito constitucional previsto no artigo 157, alínea IV, e a lei que a deve regulamentar está prestes a ser debatida na Câmara Federal.

Foi oportuna, portanto, a palestra do sr. Pereira Pires lembrando a necessidade de cooperação de todos na feitura dessa lei, tal a magnitude do que vai ser regulado. Citou ele, embora sucintamente no curto espaço de tempo de 15 minutos que lhe estavam concedidos exemplos de iniciativas espontâneas de firmas francesas e inglesas — Eine — Jean Leclair e Henry Briggs, Son Co. que já em 1843, na França, e em 1864, na Inglaterra introduziram o princípio de participação sem resultados satisfatórios. Aliud, dentre outras entidades do

exterior que adotaram o sistema. Ao Bon Marché de Paris, que desde 1880 concedia essa regra aos seus empregados os quais acabaram proprietários da firma. Acentuou também que se tivesse sido realmente provetoso estaria disseminado por todo o mundo, visto que a primeira tentativa de dar ao trabalhador participação nos lucros fora feita pela firma francesa em 13 de fevereiro de 1843, isto é, há 106 anos.

O tema é de magnitude excepcional e merece por isso amplo debate e estudo profundo, ponderado e criterioso dos nossos legisladores. Não é possível enquadrá-lo na moldura doirada de um auge a mais ao trabalhador. É necessário equacioná-lo tendo em vista os altos interesses econômicos e sociais do país, pois, de uma lei apressada e incongruente podem resultar danos imprevisíveis principalmente de caráter social com descontentamento, hostilidades e até revoltas.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Além dos exemplos e citações que fez, concluiu chamando a atenção para o caso especial do nosso país e para alguns aspectos desse problema a começar pela justa conceitualização do lucro que deve ser positiva, clara, inofensiva, focalizando o lucro que, no fim, pode surgir se não for previsto, de forma categórica, que a participação nos lucros não outorga poderes de ingerência nos negócios, o que constituiria princípio anárquico e desordenador de quaisquer novas iniciativas no terreno econômico.

Preenchimento da vaga de deputado abria com a morte do sr. Vivaldo Lima

RIO, 24 (Asapress) — Esteve na Câmara pretendendo tomar posse, o sr. Paulo Benites, que se julgou com direito à vaga aberta com o falecimento do sr. Vivaldo Lima, não tendo conseguido seu objetivo visto a mesa ponderar que o suplente é o jornalista Aristofano Antonio. Este foi eleito em 1946 deputado estadual de Amazonas, estando em exercício desse mandato. Admite-se assim que o sr. Benites só assumirá a vaga se o sr. Aristofano optar pela deputação estadual.

Chão opôs pela deputação federal será convocado para deputado estadual o engenheiro Ubirajara Saverio, suplente do sr. Aristofano, não estando resolvido este caso.

Quatro vereadores vilmas de uma emboscada — BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Notícias chegadas à esta capital, da cidade de Ibiá, dizem que aquele município está vivendo momentos de grande agitação provocada pelos graves acontecimentos ocorridos no vizinho distrito de Argemiro. Quatro vereadores do PSD de Ibiá foram vítimas de uma emboscada e quase perderam a vida, numa rodovia deserta, quando enfrentaram cerrado tiroteio dirigido contra o carro em que viajavam de retorno à cidade. Perseguidos os agressores os vereadores conseguiram prender um deles. Segundo declarações do deputado Adolfo Portela, a reportagem, o telegrama que aquele parlamentar recebeu comunicando o fato, diz que um dos responsáveis pelo crime foi o vereador Adalberto Teixeira Melo. O veículo em que viajavam os vereadores, ficou perfurado a bala em vários lugares. Um dos assassinos teria declarado que os vereadores udelistas os pagaram para fazer aquele "serviço". A chefia de polícia, até o momento, desconhece o fato.

Associação dos Magistrados Brasileiros — RIO, 24 (Asapress) — Reuniu-se hoje, sob a presidência do ministro Ricardo Costa, a Diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros que aprovou por unanimidade de votos, a designação feita pelo presidente de magistrados da entidade nos Estados, da seguinte forma: Pernambuco, desembargador Orlando Aguiar; Amazonas, desembargador Raimundo Vidal Pessoa; Pará, desembargador Augusto Rangel Boreborema; Maranhão, desembargador Jayr Rodrigues Moreira; Piauí, desembargador Correia Lima; Ceará, desembargador João Damasceno Fontes; Paraíba, desembargador Flodilado Silveira; Alagoas, desembargador Carlos Cavalcanti Gusmão; Sergipe, desembargador Santos F. Cardoso; Bahia, desembargador Silva Pinto; Minas Gerais, desembargador Arnaldo Alencar Araripe; S. Paulo, desembargador Vasco Smith Vasconcelos; Santa Catarina, desembargador Urbano Muller Sales. Foi aprovada ainda a criação de um fichário de jurisprudência para a remessa a todos os magistrados do Brasil.

CAÇA À BALEIA — RIO, 24 (Asapress) — Passaram ontem pela Guanabara, rumo à Antártica onze pequenos barcos noruegueses, que vão participar da estação de caça à baleia.

A frota de baleeiros demonstrou-se um pouco em nosso porto, para reabastecimento, tendo partido em outubro de Sandjord.

A estação de pesca da baleia dura 3 meses, nas águas frias do Atlântico Sul, o porto interior da South Georgia. Os barcos são da seguinte ordem, deslocando 90 toneladas em média. Cada um tem uma tripulação de 17 homens.

e dez centavos. Houve portanto um aumento de apenas 61%, o que não corresponde à verdade. Basta dizer que em 1945, um quilo de café custava menos de dois cruzeiros e cinquenta centavos; um quilo de melhor arroz poderia ser comprado por três cruzeiros; o açúcar custava menos de dois; um quilo de carne três cruzeiros e quarenta centavos. Hoje em dia, custam respectivamente mais de vinte e três cruzeiros; sete cruzeiros e sessenta; quatro cruzeiros e sessenta e cinco; e um quilo de carne três cruzeiros e cinquenta centavos. Só essas notícias bastam para mostrar a força das estatísticas. Hoje, o aumento do custo da vida se processa aos saltos, de mês para mês.

COCKTAIL OFERECIDO PELA "AIR FRANCE" — Aspeto de "cocktail" oferecido pela veterana companhia "Air France", no Esplanado Hotel, por ocasião da inauguração de sua agência em nossa capital. O terceiro, da direita para a esquerda, é o marquês de Barrol, presidente da "Air France" no Brasil.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A FESTA DO PESSEGO EM ITAQUERA

Teve ontem início em Itaquera a festa do pessego. Promovida pela Secretaria da Agricultura, elaborou um programa de que se destacam uma exposição do pessego no grupo escolar daquela localidade, a coroação da "Rainha do Pessego" e a entrega de prêmios, a iniciativa da pasta que se volta para os assuntos do campo tem por objetivo, segundo frisa comunicado distribuído a respeito, salientar o trabalho desenvolvido pelos produtores nesse setor da fruticultura. Comemorando-se festivamente a colheita, visa-se a estimular os fruticultores ao aperfeiçoamento da produção, de acordo com as exigências dos mercados consumidores.

Até aí, muito bem. Já a propósito da "Festa da Uva", que também se realiza em São Paulo, dissemos que no Brasil, ao contrário das localidades européias, não se comemoram festivamente as colheitas; ora, as festividades podem contribuir para chamar a atenção para o trabalho dos campos, isto desprezados, ao mesmo tempo que para caracterizar, com uma nota pitoresca, as várias regiões ou municípios produtores do Estado. É natural e compreensível que o labor da terra, tão penoso e incerto, se coroa de alegria na época das colheitas.

Assim, deveríamos ter, devidamente oficializadas, não apenas uma festa da uva ou uma festa do pessego, mas também uma festa do café, do algodão, etc. Isso seria chamar a atenção para a agricultura em geral, emprestando-lhe um novo atrativo neste momento em que importa produzirmos, e produzirmos cada vez mais, não só para evitarmos o desperdício de ouro no exterior, como ainda para obtermos, com a exportação, maior soma de divisas. Afinal, podemos estimular a cultura, em nosso meio, das frutas próprias do clima temperado, sem que estejamos a importá-las de estrangeiros; com um pouco de trabalho e pesquisas, poderíamos dispensar a importação de maçãs, peras, nêsas, etc. Mas para tudo isso impõem-se o estímulo e o amparo oficiais, infelizmente tão precários em nossa terra.

REDUZIDO O PREÇO DO PÃO E AUMENTADO O DO CAFÉ — SANTOS, 24 (Da sucursal) — A Comissão Municipal de Preços, em sua reunião de ontem, resolveu rebaixar o preço do pão para 100 cruzeiros e aumentou o do café para 140 cruzeiros. O pãozinho tipo "mediano" a Cr\$ 0,35. O representante dos panificadores protestou energicamente contra esse tabelamento, e pleiteou a liberação dos tipos chamados de pão especial, como sovado, americano, e provença, etc.

Na mesma reunião, o referido organismo autorizou o aumento do café torrado e moído para Cr\$ 22,00 o quilo.

Em próxima reunião, será estudado o problema do sal, recebendo-se que haja novo aumento.

EXTEMPORANEA PODA DE ARVORES — A Prefeitura Municipal de Santos está fazendo poda nos arvoredos existentes na orla das praias. Trata-se de uma medida absurda, pois podar árvores nesta altura da primavera, significa privá-las de suas folhas durante os torridos verões que assolam esta cidade. Geralmente, as podas de árvores se fazem durante o inverno. Admitindo que não pu-

desse esse serviço ser realizado na época oportuna, só resta adotar a poda para o próximo ano, o que não causa nenhum prejuízo às árvores, e proporciona ao novo crescimento das folhas que se aproximam, de sombra agradável e reconfortadora.

Apelamos, portanto, para o sr. prefeito municipal, solicitando-lhe uma providência no sentido de que aquele serviço seja imediatamente suspenso.

TEATRO DO ESTUDANTE DE SANTOS — No Anfiteatro do Colégio Estadual Canadá realiza-se, no dia 26, às 20 horas, a solenidade da posse do Conselho Consultivo e fundação do Teatro do Estudante de Santos, devendo ser observado o seguinte programa: 1. a parte — Abertura com o Hino Nacional; posse do Conselho Consultivo do Teatro do Estudante; posse da comissão diretora do Teatro do Estudante de Santos; palestra pelo sr. Adolfo Coelho, diretor artístico do Teatro Brasileiro de Comédia; 2. a parte — programa a cargo das alunas do Conservatório Musical de Santos, e da pianista Bessie Nicodemus, com a execução de estudos de Chopin, e da soprano Amanda Castagnoli Ferreira, que cantará vários números de sucesso de diversos compositores.

"CORREIO MILITAR" — 2.ª REGIÃO MILITAR — Serviço no Quartel General para hoje: Oficial de dia: — Um oficial substituto da 4.ª C. R.

ASSUNÇÃO DE COMANDO — O sr. Fabio Bonilha, assumiu o comando do 1.º Batalhão de Artilharia de Campanha, sob o comando do sr. Carlos de Almeida.

TRANSPERFENCIA DE RESIDÊNCIA — Val transferir sua residência para esta cidade, muito breve o sr. José Rodrigues Cardal, cirurgião dentista, residente atualmente em Cardal, município de Elias Fauso.

Continuam as diligências policiais em torno do desaparecimento do menor Carlos Alberto — RIO, 24 (Asapress) — A polícia carioca radiografou a polícia dos Estados de Minas, Rio e São Paulo e outros Estados, chamando a atenção das autoridades estaduais para o impressionante e misterioso desaparecimento do menino Carlos Alberto, sabado, na praia do Ipanema. Ontem à noite os pais do menino foram informados por telefone de que foram vistos no morro de Catagóia dois malandros e uma mulher, conduzindo um menino parecido com Carlos Alberto. Imediatamente foi organizada uma diligência com o auxílio de policiais e vizinhos, num total de quase cem pessoas e trinta automóveis, sendo cercados todos os bairros da zona sul e fechados todos os pontos de acesso, com o fim de captar dos indivíduos suspeitos. Estes, depois de presos, foram levados à delegacia, verificando-se o equívoco, pois o menino não era Carlos Alberto mas filho de conhecida senhora que estava passando mal, sendo levado à farmácia, o fato vem empolgando a cidade.

Campanha para o Natal dos Pobres — O Departamento de Assistência Social do Distrito Distrital do Cumbul, do Partido Republicano, iniciou sob a presidência do sr. José Carlos de Aguiar uma campanha em favor dos Natal dos Pobres. Por isso intermedo, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Troca de relógios suíços pelo cacau brasileiro — RIO, 24 ("Correio") — Segundo informações procedentes da Suíça, a indústria relojoeira daquela país está estudando a possibilidade de estabelecer um intercâmbio comercial com o Brasil, tendo como base a troca de relógios suíços pelo cacau brasileiro.

Ha bastante tempo, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil propôs a importação de relógios, resolvida essa ditada exclusivamente pela falta de disponibilidades cambiais. É possível que a medida ora aventada pela Suíça constitua uma solução para o caso, uma vez que isso não viria agravar a situação cambial, consequência, em grande parte, da importação de artigos superfluos.

Revogado o tabelamento dos preços dos calçados — RIO, 23 ("Correio") — O exilador cinematográfico David Serador pleiteou ao CCP o aumento nos ingressos para as sessões de apresentação de um filme denominado "Vendaval Maravilhoso". Mas não foi atendido. E esse "Vendaval" terá que ser exibido pelos preços comuns em vigor.

Em compensação, o referido organismo controlador de preços revogou as portarias que estabeleciam uma redução de 10 por cento sobre os preços dos calçados marcados a fogo nas respectivas solas, até o máximo de 300 cruzeiros.

BOLETIM METEOROLÓGICO

Tempor.	Max.	Min.	Chuv.
24-11-49			

Local:	Max.	Min.	Chuv.
Canadá	25	18	3.0
Itapetininga	25	18	0.0
Itapetininga	25	18	0.0

Local:	Max.	Min.	Chuv.
Aracaju	23	18	0.0
Aracaju	23	18	0.0
Aracaju	23	18	0.0

Local:	Max.	Min.	Chuv.
Aracaju	23	18	0.0
Aracaju	23	18	0.0
Aracaju	23	18	0.0

Mo. Preto	—	—	0.0
E. Carlos	29	14	0.0
Tatui . .	30	—	0.0
Serra:			
Guaratininga	—	18	0.0
Pombal	—	—	0.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Tela, 18 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

CAÇADA HUMANA — Michel Conrad e Carol Thurton — Proib. 14 anos. Dooom. Band. 1 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Tela, 17 — Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Tela, 16 — Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Tela, 13 — Nac. As 19 hs.

SABARA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amadeo Nazari — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 6 — Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

REX — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — A MENINA CRESCER — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amadeo Nazari — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — LEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amadeo Nazari — PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 294 — Nacional — As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — OS ANJOS E O NE-CROMANTE — Primos Tratores Brasileiros — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — AMOR E ESPADA — Helena Carter — ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 115 — Nacional — As 18, 30 horas.

OBERDAN — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 56 — Nac. As 18, 30 horas.

IRIS — FOLHAS NA OPERA — Gino Bechi — NO CORACAO DO OESTE — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela, 6 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER INFIEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amadeo Nazari — TRAIÇAO — Proib. 19 anos — C. Jornal, 310 — Nacional — As 18, 30 hs.

S. ANTONIO — FERA DE KUMAON — Sabu — APARTAMENTO PARA DOIS — Proib. 19 anos — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 18, 30 hs.

ESPERIA — A GRANDE LUZ — Amadeo Nazari — PAIXOES EM FURIA — Proib. 10 anos — Esporadicamente em Marcha, 192 — Nacional — As 18, 30 hs.

AVENIDA — ESQUECE TEUS PESARES — Jack Carson — VALENTAO DE UTAH — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 2 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — PIRATAS DA PLANICIE — John Mac Brown — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — MODELOS FAL-SOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 121 — Nacional — As 12, 30 horas.

SAMMARONE — ALMA NEGRA — Ray Milland — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x44 — Nacional — As 18, 30 hs.

S. GERALDO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — PRINCESA BOHEMIA — S. José dos Campos — Nacional — As 19 horas.

YPE — LAPITE O CORSARIO — Fredric March — PINHEIRO SINISTRO — Onde a esperança mora — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CANCAO DO BOSQUE — Gino Bechi — O DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x46 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — VENDEVAL DE PAIXOES — Ray Milland — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 10 anos — J. da Tela, 192 — Nac. As 19, 15 hs.

VITORIA — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann Sheridan — O REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x43 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hara — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme Nacional — Proib. 10 anos. As 19, 15 hs.

IMPERIAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — GAROTINHA SENSAÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 194 — Nacional — As 18, 49 horas.

CATUMBI — O VALE DA DECISAO — Gregory Peck — QUEM E' O INFIEL? — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CRISTOVAM COLOMBO — Fredric March — O FIM DO RIO PENAPOLIS — Nacional — As 18, 30 horas.

SÃO JORGE — NAO ADIANTA CHORAR — Filme Nacional — Grande Otelo — NOITE DE TEMPESTADE — As 18, 45 horas.

SÃO LUIZ — DEUS LHE PAGUE — Zully Moreno — POR CONTA DO FANTASMA — Jornal da Tela — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O SPADACHIM — Larry Parks — A VIA DOS CELERADOS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — TANGA NA BROADWAY — Carlos Gardel — ESCRAVA SEDUTORA — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — CHOPPERS E GANGS-TERES — Brasil em Foco, 11 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — AMOR E ESPADA — Helena Carter — POR SEUS HERÓIS — Brasil em Foco, 26 — Nacional — As 19 horas.

TEATRO

"O MENTIROSO" NO T. B. C.

Carlo Goldoni considerado por muitos como um dos primeiros escritores realistas da Italia, moderno e avançado para sua época, no teatro, ao qual dedicou toda sua existência, é um verdadeiro marco.

Sim, um marco quando traçou, inicialmente, os lineamentos do teatro pensado e escrito, desenvolvendo-o, posteriormente, dando-lhe forma, características e diretrizes. O mais interessante é que Goldoni acompanhou, desde sua mocidade, a comedia improvisada, a "comedia dell'arte", nela se integrando de corpo e alma, dando-lhe o melhor de sua inteligência.

Dotado, ainda, de grande capacidade de trabalho e visão, viu que as improvisações e as "chapas" não conseguiriam subsistir. O teatro e a representação evoluíram e assim, também, como uma decorrência lógica, porque a evolução não se processa aos saltos, ele estava a exigir condições novas. A fala dos artistas não poderia permanecer adstrita e dentro das possibilidades das improvisações, que nem sempre eram satisfatórias dada a incapacidade de alguns intérpretes e a natureza do papel que comumente lhes cabia. Assim não prendiam, não interessavam, como era de desejar, a todos os espectadores, principalmente quando surgiam cenas conhecidas e repetidas.

Dai a revolução branca de Goldoni e que acabou por lhe criar um clima grandemente desfavorável, não por parte dos intérpretes ou do público, mas sim de alguns intelectuais da época, os quais, como sempre acontece acabaram por tomar posição e combater o inovador.

E' ai, principalmente, que reside o grande interesse pelo teatro de Goldoni. Tem ele um certo sabor histórico, quando se analisa a transição do teatro italiano naquela época de 1700.

Vale, assim, e bastante, a iniciativa de Ruggero Jacobbi de apresentar o "Mentiroso", desde antecorrem no Teatro Brasileiro de Comedia.

Direção firme e cuidadosa, embora com algumas concessões ao gosto do grande público. Se em parte tais concessões se justificaram, dando mais movimento e vida ao espetáculo, em outras se tornaram condenáveis, principalmente no que concerne à liberdade da tradução e o emprego de certas expressões, chocantes com aquele ambiente que existe no palco, a montagem e a guarda-roupa — e porque não? — com os sentimentos dos "bonecos".

Bom a aquisição que o T. B. C. acaba de fazer integrando em seu elenco Sergio Cardoso, o admirável "Hamlet", apesar da pessima direção de Harnach. Sergio confirmou todas as boas referências que a seu respeito fizemos quando viveu, no palco do Municipal aqui em São Paulo, a personagem de Shakespeare. Queremos, agora, ver o jovem ator, que para nós é dotado de qualidades positivas e incontestáveis, em um trabalho de autor moderno. Não podemos dizer se Sergio progrediu ou não. Acreditamos que sim. Dizemos isso porque seu "Lélio" em inúmeras cenas, nos fez lembrar de "Hamlet".

Todos os artistas que integram em "O Mentiroso" prosseguiram em sua caminhada que vem sendo tão bonita. Waldemar Wey, entretanto, entre eles se destacou. Aliás não é a primeira

A partir do dia 1º de dezembro no Teatro Odeon

WALTER PINTO

ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA

ODEON

COM AS GAROTAS DE PARIS

Dia 2

OLGA MALIN, MANOEL VIEIRA, PEDRO DIAS, ADOLFO APOLIN, SPINA, DEO MAIA, VIOLTA FERREIRA, Jovita Luna

vez que Waldemar "rouba" inteligente e artisticamente cenas inteiras de seus companheiros e isso acontece porque suas interpretações são justas, sinceras e naturais. Outro artista que sempre admiramos, que não se repete, que vive muito bem seus papéis é A. C. Carvalho, continuando otimamente no original de Goldoni.

Maurício Barroso, Celia Biar, Carlos Vergueiro, Rui Afonso Machado e Elisabeth Henreid foram, como sempre, elementos que contribuíram, de forma decisiva, para o equilíbrio e harmonia do espetáculo. Renato Consorte, uma nova aquisição do T. B. C. promete. Zilah Maria ainda fraca e inexpressiva.

Cenários belíssimos de Aldo Calvo, assim como os figurinos de muito bom gosto.

O. C.

COMUNICADOS

"LILI DO 47", NO SANTANA — A Companhia de Eva Todor apresentará hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Estrela, a peça de Jacqui Camargo, "Lili do 47", com Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Viçoso, nos principais papéis.

WALTER PINTO NO ODEON — Dentro de poucos dias Walter Pinto virá a São Paulo, com a sua companhia de artistas, para apresentar o sucesso, apresentando ao público carioca, no Teatro Recreio, a revista, "Está com tudo e não está prosa", uma imponente farsa, surpreendente de luxo e de espetacularidade em sua montagem e moderníssima linguagem. Será uma temporada-relâmpago, de 30 dias apenas, no Odeon, que está sendo preparado especialmente para acolher o conjunto nacional. A estreia será dia 1, de dezembro, em sessões, às 20 e às 22 horas.

MUSE ITALICHE — A Sociedade Italiana de Intercambio Cultural Ita-Brasileira, Muse-Italiche, realizará, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com a peça de Luigi Pirandello "Il giuoco delle parti".

CIRCO REYSSEL — Arreia continua com a representação da comedia em três atos "O Interceptor". No "show" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arreia, Santos e Sonia, bailarinos, Trio Montanari, Alair e Ocem.

"O MENTIROSO" — NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Em cartaz a temporada teatral de 1949 do Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje às 21 horas a comedia de Carlo Goldoni "O Mentiroso", com cenários de Aldo Calvo e direção de Ruggero Jacobbi.

EXIBICAO DE FILME TECNICO — A Seção Regional de São Paulo do Instituto de Engenharia de São Paulo, a exibição de um filme técnico sobre "Cabo e suas ligas" da Revue Copper and Brass Incorporated, cedido pela Embaixada Americana.

REPETICAO — RODOLFO MAYER A FAÇANHA DE 42 — Quando Rodolfo Mayer em uma sessão de apresentação de um espetáculo de trabalhos cinematográficos, logo se viu que por justiça, a ele — somente a ele — deveria caber o prêmio de "melhor ator do ano". Não tanto pelo valor material do troféu um simples diploma impresso, em pergaminho dourado. Mas o prêmio possui um valor simbólico que todo o artista cobra.

Rodolfo Mayer ganhou o lauro dos críticos de cinema, graças à sua atuação no filme de Moacir Fenelon — "Obrigado doutor!". Mas o que resta saber agora é se Rodolfo Mayer irá abdicar, mais uma vez o desejado título de "melhor ator do ano". Sabe-se que vários outros atores concorrem com largas possibilidades mas não é menos certo que a performance do congado ator no filme "O homem que passou" dá-lhe credencial suficiente para disputar com êxito a posse pela segunda vez do "certificado" expedido pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos.

Em sua carreira de produtor independente, este é o terceiro filme dirigido por Moacir Fenelon (os outros foram "Obrigado doutor!" e "Poeta de Estrelas") dos cinco que sua empresa produziu: inclui-se "Estou, sim", "Todos por um" ambos dirigidos por Cajuado Filho. E, assim a segunda vez que Rodolfo Mayer obedece às ordens de Moacir Fenelon, havendo quem já o tenha julgado muito mais à vontade nesse papel de "O homem que passou", história que Pedro Blich escreveu.

Mas não foi apenas Rodolfo Mayer o único humilhar a serviço de Moacir. Outros grandes nomes formam a sua lista: Paulo Porto, Lourivalda Bittencourt, Alvaro Aguiar, Mario Lago, Manoel Rocha e um grupo de outros atores que merecem com felicidade a sua entrada no cinema: Lidia Stuart, Líber Barreto e a espetacular garotinha que é Ana Victoria.

Aguardemos "O homem que passou" para o dia 7 de dezembro, no Cine Itaipava, porque muito ele terá a mostrar.

DE JULIEN DUVIVIER — A última realização do mestre Julien Duvivier, "Carnet de Balie", "Beis Destinée", "L'Ami Boyer", "Les Cleus", que recebeu os aplausos do público e da crítica, será vista entre nós, provavelmente apresentada pela França Filmes do Brasil.

PIOLIN — Variedades com: Bill Boom — Guilherme Bazo — Xavier e Moema — Piolin e Pinatti — Pinduca e Laurindo — 2a parte a peça em 3 atos: "O JOAZEIRO" — As 20, 30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Tania e Leney — Irmãos Wheeler — Nini — Panchito — Henrique e Arreia — 1a parte a comedia: "O EMBALXADOR" — As 21 horas.



Celia Biar, a inteligente e graciosa "Colombina", e Carlos Vergueiro, "Ariquirim", de "O Mentiroso", de Goldoni, que o Teatro Brasileiro de Comedia está levando à cena.

NO CINE METRO

"MINHA VIDA E' UMA CANCAO" — Lorenz Hart e Richard Rodgers, compositores populares dos Estados Unidos, responsáveis por alguns "shows" de grande sucesso, inspiraram o romance musical Metro Goldwyn Mayer, em tecnologia, que o cine Metro apresenta: "Minha vida é uma canção" (Words and Music), que Norman Taurog dirigiu.

A Mickey Rooney cante o papel de Lorenz Hart, e a Tom Drake o de Richard Rodgers.

O elenco do filme apresenta, além daqueles dois, estes nomes queridos: June Allyson, Judy Garland, Perry Como, Lena Horne, Gene Kelly, Ann Sothern, Mel Tormé, Vera Ellen e outros.

Gene Kelly e Vera Ellen interpretam a história de amor de dois jovens músicos. "Minha vida é uma canção" — "Assassino na Decima Avenida" um "ballet" moderno de grande efeito.

E Lena Horne encanta interpretando "The Lady is a Tramp" por exemplo.

MAIS UM ASTRO BRITANICO NO CINEMA AMERICANO — Stewart Granger, idolo da cinematografia britânica, foi contratado pela Metro Goldwyn Mayer para estrelar o filme "As minas de Salomão", baseado na famosa novela de H. Rider Haggard (conhecida entre nós através uma notável tradução de E. J. de Queiroz), e que está sendo rodada em plena África Equatorial.

Deborah Kerr ganhou o principal papel feminino.

O argumento gira em torno de uma viagem de Deborah à África em busca do esposo, que supõe perdido na selva. Granger organiza e dirige a expedição para encontrar o desaparecido. No decorrer da busca, Granger e Kerr se enamoram.

O argumento é de Compton Bennett, e o seu produtor é Sam Zimballist.

REPETICAO — RODOLFO MAYER A FAÇANHA DE 42 — Quando Rodolfo Mayer em uma sessão de apresentação de um espetáculo de trabalhos cinematográficos, logo se viu que por justiça, a ele — somente a ele — deveria caber o prêmio de "melhor ator do ano". Não tanto pelo valor material do troféu um simples diploma impresso, em pergaminho dourado. Mas o prêmio possui um valor simbólico que todo o artista cobra.

Rodolfo Mayer ganhou o lauro dos críticos de cinema, graças à sua atuação no filme de Moacir Fenelon — "Obrigado doutor!". Mas o que resta saber agora é se Rodolfo Mayer irá abdicar, mais uma vez o desejado título de "melhor ator do ano". Sabe-se que vários outros atores concorrem com largas possibilidades mas não é menos certo que a performance do congado ator no filme "O homem que passou" dá-lhe credencial suficiente para disputar com êxito a posse pela segunda vez do "certificado" expedido pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos.

Em sua carreira de produtor independente, este é o terceiro filme dirigido por Moacir Fenelon (os outros foram "Obrigado doutor!" e "Poeta de Estrelas") dos cinco que sua empresa produziu: inclui-se "Estou, sim", "Todos por um" ambos dirigidos por Cajuado Filho. E, assim a segunda vez que Rodolfo Mayer obedece às ordens de Moacir Fenelon, havendo quem já o tenha julgado muito mais à vontade nesse papel de "O homem que passou", história que Pedro Blich escreveu.

Mas não foi apenas Rodolfo Mayer o único humilhar a serviço de Moacir. Outros grandes nomes formam a sua lista: Paulo Porto, Lourivalda Bittencourt, Alvaro Aguiar, Mario Lago, Manoel Rocha e um grupo de outros atores que merecem com felicidade a sua entrada no cinema: Lidia Stuart, Líber Barreto e a espetacular garotinha que é Ana Victoria.

Aguardemos "O homem que passou" para o dia 7 de dezembro, no Cine Itaipava, porque muito ele terá a mostrar.

DE JULIEN DUVIVIER — A última realização do mestre Julien Duvivier, "Carnet de Balie", "Beis Destinée", "L'Ami Boyer", "Les Cleus", que recebeu os aplausos do público e da crítica, será vista entre nós, provavelmente apresentada pela França Filmes do Brasil.

CINEMA EDUCATIVO

O Serviço Social da Indústria — SEI, promoverá hoje e amanhã, sessões cinematográficas aos operários da indústria e membros de suas famílias, nos seguintes locais: — Hoje — Jundiaí, Sind. Operários às 20 horas; — Campo Belo, E. C. C. Belo, rua Campo Belo, às 20 horas; — amanhã — Educandário D. Duarte, Estrada de Osasco, às 16 horas.

ROBERT TAYLOR E SUAS "GLORIAS" DE AVIADOR — O estranho astro da M. G. M. não cansa de repetir a sua linda esposa Barbara Stanwick, e suas grandes façanhas de aviação. Já se sabe, a única coisa que os passados fizessem e você não faz é pousar num fio de arame...

"NAO ME DIGAS ADEUS" — "Não me digas adeus" é o filme argentino-brasileiro, da São Miguel que revive de maneira magnífica o mais famoso carnaval do mundo o carnaval — através de uma deliciosa história escrita por Joracy Camargo, o autor de "Dous lhe pagou". Dirigido por Luiz Moglia Barth, "Não me digas adeus", reúne a atriz Nelly D'Amor, o bailarino Anselmo Duarte, Vera Nunes, Joacina Diaz, Sara Nobre, Darcy Cazare, Manoel Collado e Hugo Chermis, além de Linda Batista e Quintanilha Serradella e as 3 Marias. As músicas são de autoria dos mestres Valter Schulz Portogaleiro e Guerra Peixe.

OS VISITANTES DA NOITE — O Museu de Arte Moderna exibirá hoje, na "Boite d'Art Français" o filme de Marcel Carné "Os visitantes da noite".

Amanhã e depois, às 17 e 21 horas, o Filarmônico do Museu apresentará aos seus sócios o filme "Sinfonia Pastoral" de Jean Delancy, com Pierre Blanchard e Michele Morgan.

AMANHÃ e depois, às 17 e 21 horas, o Filarmônico do Museu apresentará aos seus sócios o filme "Sinfonia Pastoral" de Jean Delancy, com Pierre Blanchard e Michele Morgan.

AMANHÃ e depois, às 17 e 21 horas, o Filarmônico do Museu apresentará aos seus sócios o filme "Sinfonia Pastoral" de Jean Delancy, com Pierre Blanchard e Michele Morgan.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 3, no Teatro São Francisco, a 7.ª audição destinada aos sócios desta organização cultural, que constará da execução de filmes sonoros de conjuntos famosos e de solistas de renome mundial. Entre um filme e outro, o prof. Gustavo Stern, fará breves e interessantes palestras sobre assuntos do máximo interesse musical e estético.

RECITAL DE PIANO — Realiza-se no dia 30, às 20, 30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos um recital de piano de Lourdes Pires de Camargo, aluna do prof. Hans Bruch.

Serão executadas composições de Beethoven, Chopin, Mendelssohn, Nipponcino e de outros grandes autores.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Major Diego, 315 — 6-4408

Grande acontecimento artístico, com a apresentação de

"O Mentiroso"

HOJE — As 21 horas

"O MENTIROSO"

3 atos e 8 quadros de CARLO GOLDONI. Direção de Ruggero Jacobbi. Cenários e figurinos de Aldo Calvo.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENCANTAMENTO — David Niven — RKO. — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 141 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-FALACIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 61 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Tela, 196 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — GAROTA DE NOVA YORK — Dorothy Lamour — United — C. Jornal, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A CIGATRIZ — Paul Henreid — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — Conheça Blumenau — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — W. Bros. — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — F. Jornal, 127x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — ENCANTAMENTO — David Niven — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 190 — As 15, 19, 20 e 21, 30 hs.

ALHAMBRA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — PASSADO TENEBROSO — J. Tela, 195 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇAO — C. J. Inf. 173 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — A margem da estrada — Nacional — As 13, 45 e 18, 30 hs.

BRASIL — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — CASANOVA AVENTUREIRO — Not. Semana, 49x41 — As 18, 40 horas.

PIRATININGA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — SEGREGO DA CAIXA — Esp. em Marcha, 273 — As 13, 30 e 19 horas.

UNIVERSO — JUVENTUDE PERDIDA — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — VOANDO PARA O RIO — C. Jornal, 312 — As 13, 30 e 19 horas.

BABILONIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PEGANDO TOURO A UNHA — Esp. em Marcha, 283 — As 18, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 2 de dezembro — Estréia de Walter Pinto, com a revista: "ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA".

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DA TENTACAO — Lizbeth Scott — O PRINCIPE ENCANTADO — Esp. em Marcha, 278 — As 18, 45 horas.

CAPITOLIO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — Not. da Semana, 49x43 — As 18 horas.

ESTRELA — As 21 horas — Avant première de NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Sara Nobre — S. Miguel — C. Jornal, 157.

S. PAULO — O VALENTE TREME TRE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 115

	I	II	III	IV	V	VI
I						
II						
III						
IV						
V						
VI						

	VII	VIII	IX	X	XI	XII
VII						
VIII						
IX						
X						
XI						
XII						

The image shows two 12x12 grids for a cryptarithm puzzle. The left grid has columns labeled I, II, III, IV, V, VI and rows labeled I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII. The right grid has columns labeled VII, VIII, IX, X, XI, XII and rows labeled XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI. Both grids contain black squares and shaded squares, with some numbers placed in specific cells.

$$\sqrt{=17.61/11.79}$$

HORIZONTALS — 1 — In-
car: 2 — gangrena da boca
pl.: 3 — planta medicinal, cen-
teuira; 4 — interjeição; 5 — ave

ria; termo usado em astro-
logia para indicar antes do meio
dia; 6 — acelar: nota musical;
— sufixo, indica coletividade;
— ardua: atmosfera; 8 — junta:
— parte inferior da perna; 10 —
— prefixo indica quantidade, fo-

troca; 11 — relativo ao ner-
go; 12 — alegria-se; 13 — o que
ma; 14 — calçar com lajes; 15 —
sair; 16 — escovar com seda;
— fundador do Rio de Ja-
neiro; 18 — nota musical; 19 —

ota musical; 20 — ruas; 21 — bal; 2 — Aurea; 3 — Açora.
arte larga das reses; 22 — 0 VERTICAIS — 1 — Loasa; 2
ue é eloquente, — Burgo; 3 — Liaça.

NOTAS DE ARTE

Não seria justo examinar com demasiado rigor o XIII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos S. Paulo. Ao percorre-lo, demos ter em conta ser a mostra

etiva que melhora e exprime o
e seja a pintura em nosso Es-
do. Sem auxílio oficial, resul-
tando apenas do esforço de um
punhado de artistas que não es-
trecem na realização de um

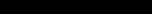
o ano, reúne-se o obstáculo o há de mais expressivo. Naturalmente, alguns nomes poderão não ser bem representados. Há evidentemente uma falta de critério na reunião das telas, — o que não poderia deixar de ocorrer. Não se trata, pois, de apontar todos os que merecem. A bem dizer, são muitos. Todos eles revelam maior ou menor esforço no sentido de produzir trabalhos dignos de um profissional.

quando se têm em conta os enquadramentos dessa mostra, de acordo com os quais, não deve haver seleção nos trabalhos. Isto principalmente dá à mostra do Sindicato aquele aspecto um tanto

Principalmente e cálico. A infelicidade de alguns expo-
s e o número avultado de
adores não impedem todavia,
outros estejam muito bem re-
sentados e que ao lado de telas

Alguns brumem quadros de altas altitudes. Para nos reportar-nos a algumas telas que se desam do conjunto, não poderemos deixar de citar aquelas de João Gonçalves, de Zanini, uma de Walter S Tanaka. Outros

— (*) —



BO DO SINDICATO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Está instalado na Galeria Prestes Maia, o Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo. Dentre os numerosos trabalhos ali expostos, merecem alguns do artista Bepi Spolner. Calvario é uma das telas de referida pintura.

— (*) —

SABETH NOBILING — Conta-se ser visitada a exposição de jarra e outros objetos artísticos executados pela pintora Elisabeth Nobiling, na Galeria Domus.

mic, um chapéu, cada, e escolher. oferta gentil de Araci, Bianchi e Flora.

Solidarias com essa iniciativa de

Viela de Carvalho, 11, e dona Marjorie, inscreveram-se como "patronesses" às senhoras: Ana Aliperli, Adema Jalet, Antonina Fernandes, Aretuza Ciampolini, Araci Pereira Lopes, Almei Viana Ferraz Egeia, Belinha Socré, Beatriz Moura Andrade, Bã Coutinho, Dana Merdonça, Carmelita Diura Novelli,

TE KOLLEWITZ — A' rua 12
tubo, 307, na Lapa, realiza-se
o estrô de litografias e desenhos
artista.

TE DE ARTE — A Nite de
indicativa das senhoras Mar-
da Silva Prado, será realizada

Edi Cunha Bueno, Elza de Araújo,
Flôcia Chisara, Eloisa Vampiro Nascimento,
Helenia Millet, Jene Giorgi,
Iria Caldeira, Ivone Jalet, Iselanda
Penteado Matarazzo, Juhilim Borghi,
Júlietta Becker, Maria Inês Ferreira,
Maria Vilani Petrucci, Maria
Aneliá Salvado Loureiro, no

por Fritz Viana, Interpretará as Saint-Saens, Schubert, Tovsky e Duparc. O corpo de dança da professora Halina Bierska leva à cena a coreografia, a música de Halina Bierska, do tipo n.º 2 em dó menor, de Liszt, e o "disco" de

Melina Ramos, Maria Amelia Vidigal, Maria Mercedes Sales Filho, Mafalda Scott, Marina Rezende do Amaral, Margarida Liatti, Marianinha Monteiro, Marianinha Colares, Nina Warshawski, Mimi Lafer, Neme de Castro Cotti, Odile Maluhu, Rute Reis, Sereia Costa.

Incursão do chapéu constará
malha dos três chapéus mais
da noite. As senhoras que
entrarem, receberão, como pre-
sente, a senhora Maria do Amaral, sr.
dr. Bráulio Mendonça Filho, Iolanda
Silveira, Zé Bernardo de Oliveira e
Vitoria Giorgi.
Ingressos, na bilheteria do Teatro
Municipal.

CONTRA O S. PAULO, AMANHÃ, A SEGUNDA EXIBIÇÃO DO MALMOE NA PAULICÉIA

TREINARAM ONTEM PELA MANHÃ OS SAMPULINOS — APENAS MAURO DEIXOU DE PARTICIPAR DA PRÁTICA DO "MAIS QUERIDO" — REFORÇADO COM QUATRO DE SEUS MAIS DESTACADOS DEFENSORES, O "ONZE" DO MALMOE AGUARDA CONFIANTE A LUTA COM O TRICOLOR

O São Paulo treinou, ontem pela manhã, preparando o compromisso de amanhã, a tarde, no Pacaembu, com o Malmoe. A prática dos sampulinos foi de caráter individual e contou com a participação de quase todos os titulares. Apenas Mauro deixou de tomar parte no ensaio. O consagrado zagueiro paulista teve a sua ausência justificada pelo departamento médico do clube e isso porque as suas condições físicas não se apresentavam satisfatórias. Para o compromisso de amanhã, ao que conseguimos saber, Mauro tem a sua escalção garantida.

PROVIDÊNCIAS DO TRICOLOR PARA O EMBATE COM O MALMOE

Embora fosse derrotado fracamente pelo Palmeiras, no jogo de estreia, o Malmoe vem sendo encarado como adversário de respeito pelo "mais querido".

Em palestra que mantivemos com Feola, fomos informados de que a equipe sampulina lutará com os suecos precavida, pois pretende evitar possíveis surpresas. Feola, com a calma que lhe é peculiar, informou que o jogo do Malmoe não pode ser aquele posto em prática frente ao Palmeiras. Julga o treinador sampulino, e com justas razões, que os suecos estranharam a iluminação artificial, fato que também aconteceu com o Southampton, o R-

pid e o Arsenal, representações estrangeiras que recentemente visitaram. Argumentou ainda o técnico do bi-campeão, que as primeiras experiências desses gremios deixaram muito a desejar, todavia, depois de se adaptarem à luz dos refletores, aqueles conjuntos proporcionaram brilhantes espetáculos e, em vários embates, chegaram até a conquistar a vitória, como aconteceu quando do jogo com o Corinthians, em que o Southampton surpreendeu o "Campeão do Centenário", à noite, no Pacaembu, por 2 a 1.

Como se vê, a razão está com Feola, pois embora se reconheça que a conduta do Malmoe, ante o "onze" de ontem, esteve abaixo da crítica, ainda é muito cedo para se possa fazer um juízo seguro de suas possibilidades. Para um clube que desfruta do brilhante título de bi-campeão e que vem sendo apontado como o quarto, no mundo, em prestígio, a exibição do prelo de estreia, ante o Malmoe, terá fatalmente de ser recebida com reservas.

REFORÇOS PARA O MALMOE

Quatro dos mais eficientes "cracks" do Malmoe e que não puderam participar da partida de estreia por se encontrarem em viagem para o Brasil, chegaram ontem à tarde a São Paulo, a fim de reforçar a equipe no difícil compromisso de amanhã com o tricolor.

OS BRASILEIROS E O TORNEIO ATLETICO EXTRAORDINARIO DE MONTEVIDEOU 5 POR DIA...

ANIMADOS OS MENTORES DO ESPORTE-BASE NACIONAL EM FACE DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — CARIOCAS E PAULISTAS REALIZARÃO CONCURSOS PREPARATORIOS PARA O CAMPEONATO EXTRA DO URUGUAI

O certame extraordinário de atletismo a ser efetuado na primeira quinzena de fevereiro em Montevideo, com o concurso de todos os países filiados à Confederação Sul-Americana de Atletismo, está desde já despertando vivo interesse em todos os círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base continental.

Na Argentina os trabalhos de preparação da famosa equipe de Triluz vêm se processando com resultados amplamente satisfatórios, ainda mais que o torneio anunciado é francamente acessível aos portenhos, dada a reduzida distância que os separa do centro escolhido para o certame extraordinário, um acontecimento esportivo que contará com decidido apoio do governo uruguaio.

Será perfeitamente dispensável acrescentar que os orientais esperam conquistar o posto de honra nas promissoras jornadas do atletismo sul-americano, tendo para isso organizado um programa diferente e de grandes atrativos. Segundo notícias procedentes de Montevideo, tem-se conhecimento que a entidade especializada uruguaia vai realizar o certame no decorrer de duas semanas, detalhe este que ainda carece de confirmação, pois constitui uma grande inovação no desenvolvimento das atividades atléticas do continente, ainda mais pelo fato de adiantarem as mencionadas notícias que os torneios serão diurnos e noturnos.

Já conhecemos sobretudo o potencial dos nossos principais antagonistas, restando-nos, portanto, adotar providências capazes de oferecer resultados satisfatórios em tempo oportuno. Já estamos saturados das improvisações e se já experimentamos alguns insucessos em acontecimentos de primeira grandeza, isso devemos, indubitavelmente, ao sistema de preparação adotado em nosso país, isto já nas vésperas das principais realizações.

O esporte-base brasileiro experimenta atualmente uma das fases progressivas da sua valiosa existência. Tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro, os últimos resultados marcados nas etapas finais das temporadas regionais foram sobretudo significativos, evidenciando assim as condições atuais dos nossos principais especialistas.

Seria absurdo desejar manter esse precioso material humano na plenitude de sua forma técnica, entretanto, não será de todo aconselhável dispensar esses atletas atualmente, quando estamos há pouco mais de dois meses do importante acontecimento. Convém, não resta dúvida, estabelecer planos especiais para a preparação, com práticas acessórias, a fim de

TRA DO URUGUAI

que todos se mantenham em boas condições físicas, para uma apuração definitiva já nos meados de janeiro do próximo ano.

Há possibilidades também da realização de torneios preparatórios com a intervenção de atletas cariocas e paulistas. São razões.

base paulista, tendo a frente o tenente Arlindo Pinto Nunes, batizador incansável em prol do desenvolvimento da nobilitante especialidade, já está encarecendo o importante problema com o cuidado que merece, devendo, dentro em breve, se pronunciar publicamente sobre o palpitante assunto para o atletismo de nossa terra.

1 — O famoso clube varzeano S. Cristovam, gremio dos vendedores de jornais, foi fundado em 14. Num de seus primeiros jogos foi derrotado pelo S. Luiz, terrível clube também varzeano, por 12 a 0. Anos depois, houve a revanche. Pelos mesmos 12 a 0, o S. Cristovam derrotou o S. Luiz. Um dos jogadores do S. Luiz chama-se Alfredo Gomes. E o mesmo Alfredo Gomes que se tornou atleta novaiel. Notável corredor.

2 — Max Bauer, jogador depois que perdeu o título de campeão mundial de box contra Jimmy Bardock, foi posto frente a frente a Joe Louis. Joe caminhava em direção ao centro mundial. Horas antes de nocautear a Bauer, Joe Louis contraiu matrimônio com Marva Trotter, estenografa de Chicago. Marva assistiu à empolgante luta. Aplaudiu a vitória de Joe.

3 — Nos Estados Unidos, e na Europa, existem regras de golfe para o verão e para o inverno. No inverno, em certas condições, é permitido "agitar" a bola.

4 — O C. A. Atlas, um dos bons gremios suburbanos de outora, levou a efeito a corrida "Jaime Ferreira", em 15-11-29. Mais de 300 concorrentes. O favorito era Elisário Petrus, hoje popular e estimado cronista esportivo. Sensacional a luta entre Petrus e Nestor Gomes. Triunfou Nestor. Mas por pouco Petrus não levou a melhor.

5 — O S. Paulo já venceu o Palmeiras por muitos gols. 6 a 0, em 38; 4 a 0, em 31 e 5 a 1, em 49. A maior vitória do Palmeiras sobre o S. Paulo foi de 4 a 1, no 2.º turno de 40. — L. S.



A delegação do Palmeiras momentos antes de embarcar ontem, em Congonhas

O Gremio na Guatemala

CIDADE GUATEMALA, 24

(UP) — A equipe de futebol do Gremio Porto-Alegrense Futebol Clube, de Porto Alegre — Rio Grande do Sul, Brasil, estará nesta capital no próximo domingo, dia vinte e sete.

SEGUIU PARA A ESPANHA A DELEGAÇÃO DO PALMEIRAS

A viagem do alvi-verde à terra de Cervantes será efetuada em três etapas — Bovio, por motivos especiais, seguiu atrasado, mas integrou a embaixada esmeraldina na Guanabara — Outros pormenores

A delegação do Palmeiras seguiu, ontem, pela manhã, para a Espanha, a fim de cumprir três compromissos na terra de Cervantes. Depois de jogar, anteontem à noite, no Pacaembu, no prelo inicial da temporada do Malmoe, o "onze" alvi-verde embarcará, domingo à tarde, em Barcelona, contra o E. C. Barcelona, numa partida que se apresenta perigosa para o clube do Parque Antártica. Vários titulares alvi-verdes estão em precárias condições físicas e não poderão participar de acordo com as suas possibilidades. Mexicano, Harry, Fiume e Bovio, quatro dos mais destacados valores da turma efetiva dos "periquitos", estão contundidos e a sua participação até uma temeridade. O presidente Ferruccio Sandoli achou, no entanto, que a temporada deveria ser efetuada agora, naturalmente sem medir as consequências e, por isso, o futuro que está reservado aos alvi-verdes, em gramados espanhóis, não é os mais animadores.

A VIAGEM DA DELEGAÇÃO ESMERALDINA

A embaixada alvi-verde tem a sua viagem à Espanha dividida em três etapas. A primeira, da Paulicéia para a Guanabara; a segunda da "Cidade Maravilhosa" para Madrid e a última daquela capital para Barcelona.

Como é fácil de perceber, a viagem dos "periquitos", além de relativamente demorada, é cansativa e os "cracks" esmeraldinos não irão dispor de tempo suficiente para refazer as energias. A Espanha está jogando um bom futebol. O Vasco da Gama, depois de exibir-se vitoriosamente em Lisboa, excursionou a Bilbao, cidade espanhola e foi derrotado inapelavelmente pelo Atlético, daquela cidade.

Como se vê, o Palmeiras poderá até conquistar brilhante feito no prelo de domingo e nos demais compromissos, naquele país. A verdade, no entanto, é que a situação do alvi-verde não é das mais propícias para aquela temporada e, na hipótese dos seus defensores não se encherem de bríos, para lutarem com decisão, a fim de suprir as deficiências do "onze", não seria surpresa se o resultado do prelo de domingo fosse idêntico ao sofrido pelo clube do Parque Antártica na última visita que efetuou a Buenos Aires. Como devem estar

lembrados os esportistas brasileiros, o Palmeiras participou, em 43, do campeonato do Atlântico, efetuado em Montevideo e deixou excelente impressão. Terminado, no entanto, aquele certame, o alvi-verde, embora estivesse com cinco de seus defensores em precárias condições físicas, ao passar por Buenos Aires, resolveu enfrentar o River Plate e o resultado foi o contundente revés que sofreu, por 6 a 2. Além de ter decepcionado os esportistas portenhos, o Palmeiras comprometeu seriamente o prestígio que havia conquistado em Montevideo. Agora, caso a sorte não lhe ajude, a história poderia repetir-se.

BOVIO EMBARCOU

O centro-avante Bovio fraturou o nariz quando do embate anteontem à noite com o Malmoe. O destacado "crack" palmeirista foi internado imediatamente em uma das casas de saúde de capital, para tratamento especializado. Ontem, às 10 horas, no entanto, ao saber do embarque de seus companheiros para a Espanha, Bovio, que experimentara acentuadas melhoras, sem perda de tempo, trocou de roupa, rumou para Congonhas e, embora atrasado, seguiu para a Guanabara, a fim de juntar-se aos demais atletas alvi-verdes.

CONTRA O BARCELONA A PELEJA DE ESTREIA

Já não resta a menor dúvida

quanto ao primeiro adversário do Palmeiras, na Espanha. Domingo próximo a representação esmeraldina enfrentará o Barcelona. O último jogo vai ser efetuado em Madrid, contra o Atlético, daquela cidade. O segundo adversário

do alvi-verde ainda não foi designado.

O ALVI-VERDE JOGARÁ NA FRANÇA

PARIS, 24 (U. P.) — Anunciase que o Palmeiras Futebol Clu-

be, de São Paulo, Brasil, deverá jogar contra a equipe francesa do Stade Français, nesta capital, no dia dez de dezembro.

A equipe do São Paulo F. C. é que deveria, segundo os planos originais, prelar na França.

BEM PREPARADOS OS JUVENTINOS PARA O COMPROMISSO DE DOMINGO EM PIRACICABA

O XV de Novembro, será o adversário do clube da rua Javari — Por 2 a 0, os titulares "grenás" venceram o exercício de ontem à tarde — Pascoal, Duran e Viana deixaram de participar da prática por ordem do Departamento Médico

O técnico Jim Lopes, do Juventus, espera reabilitar os seus numerosos aficionados, na luta que sustentará, domingo à tarde, em Piracicaba, com o XV de Novembro.

ATUAÇÃO DOS TITULARES

O conjunto efetivo, embora não forçasse o ritmo da luta, venceu com méritos. O triângulo final de anular os adversários sob a sua guarda com um trabalho de marcação dos mais eficientes, esteve preciso no apoio ao ataque. A intermediação, quando não contasse com o concurso de Pascoal, na asa média esquerda, agiu a contento. O setor de destaque do "onze" foi, no entanto, o ataque. Os comandados de Milani exibiram-se com

prática por ordem do Departamento Médico

aquela mesma precisão do último compromisso com o São Paulo. Pelo que foi dado presenciar, o XV de Novembro terá de jogar muito para escapar ao revés.

OS RESERVAS

O conjunto de suplentes atuou com acerto. Nada puderam, entretanto fazer no ensaio de ontem, quando tiveram pela frente um "onze" efetivo inspirado.

DISPENSADOS DA PRÁTICA

Foram dispensados do ensaio, por ordem do departamento médico do clube, Pascoal, Duran e Viana. Aqueles profissionais, ao que conseguimos saber, estão com a participação assegurada na luta contra o XV.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Os defensores do Juventus estão convocados para comparecer, domingo, às 7 horas, na Estação da Luz, de onde rumarão, por via férrea, para a "Noiva da Colina".

Em Santos, domingo, a segunda prova do Campeonato Paulista de Motociclismo

O certame é promovido pelo Santos Moto-Clube — As provas — Circuito

Na vizinha cidade de Santos, será disputada domingo à tarde, a 2.ª prova do Campeonato Paulista de Motociclismo.

O certame é promovido pelo Santos Moto-Clube patrocinado pela Federação Paulista de Motociclismo, que participando os mais destacados corredores dos clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão.

Os admiradores do suaz e perigoso esporte, terão o ensejo de apreciar um sugestivo confronto entre os "ases" do Santos Moto Clube, Piratininga Moto Clube, Centauro Moto Clube e São Caetano Moto Clube, que serão defendidos pelos valerosos corredores Luis Bezi, Felipe

Carmona, Edgard Soares, Oivaldo Diniz, Angelo Pagotto, Luis Latorre, José Cirilo, Calo Marchesoni, Edmar Pacheco, Antonio Orlando Guadino,

Valdemiro Belegarde Pleski e Arnaldo Razzante.

Dada a classe e valor dos competidores, é de se prever provas acirradamente disputadas, onde os participantes no afã de conquistarem a vitória, proporcionarão lances sensacionais.

AS PROVAS

As provas em disputas são as seguintes:

1.ª PROVA — Categoria 250 c.c. — 30 voltas — 60 quilômetros.

2.ª PROVA — Categorias 350 c.c. e 500 c.c. (esporte) — 50 voltas — 100 quilômetros.

3.ª PROVA — Categoria 500 c.c. (especial) — 60 voltas — 120 quilômetros.

CIRCUITO

O circuito mede a extensão de 3.000 metros, sendo o percurso pela avenida Afonso Pena e ruas adjacentes.

TREINO DO COMERCIAL

Os profissionais do Comercial encerraram, ontem à tarde, a série de exercícios escalados para a luta de domingo, na terra de Bras Cubas, com o Santos. A prática dos comerciais foi de conjunto e terminou com a vitória dos efetivos por 2 a 1. Genarino e Darci marcaram para os efetivos, enquanto Pilon foi o autor do tento dos reservas.

O ENSAIO DOS "LUSOS"

Treinaram os atletas da Portuguesa de Desportos, preparando-se para a partida de domingo à tarde, em Santos, contra o Jabuca. Os titulares foram os vencedores por 2 a 0, tentos de Pinga II e Nininho. O quadro, que dará combate ao "Jabuca" será o mesmo que foi derrotado, sábado último, pelo XV de Novembro.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Hoje à tarde a delegação do Comercial segue para Santos. Na vizinha cidade paulista, os comerciais ficarão concentrados, em magnífico hotel no Morro de Santa Teresa. Ali, em repouso, aguardarão o momento do prelo com o alvi-verde paulista.

A CRISE NO ALVI-VERDE

Já não se pode esconder a crise que rebentou no Palmeiras. Descontentes pela desorganização que vem imperando no Parque Antártica, conforme se anuncia, além de Romeu Cuoco, presidente do Conselho, outros diretores estariam apenas aguardando o regresso de Ferruccio Sandoli para se demitirem.



Edith Groba, a grande revelação da aquática sul-americana, integrante da equipe recordista.

A C. B. D. SOLICITOU HOMOLOGAÇÃO DE UM RECORDE CONTINENTAL

Enviada à Confederação Sul-Americana de Natação a ata do recorde do revezamento 3x100 metros em três estilos — As melhores especialistas do continente integram a equipe brasileira

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de se dirigir à entidade máxima sul-americana solicitando a homologação de um recorde continental assinado no último dia 11 pelas consagradas nadadoras guanabarrinas Edith Groba, Lia Azevedo e Piedade Coutinho, figuras de primeira grandeza na aquática nacional.

Deverá, pois, a Confederação Sul-Americana de Natação apreciar a ata que diz respeito ao resultado obtido pelas destacadas militantes da natação brasileira, na distância de 300 metros, em revezamento de 3 estilos. O índice técnico, que constitui u'a marca excepcional, é de 3'54"6, "performance" que revela as possibilidades das notáveis especialistas que o nosso país possui.

Todas elas já são, sobretudo conhecidas no cenário aquático sul-americano, e este sensacional feito será naturalmente acolhido com entusiasmo em todos os recantos do continente, onde a natação vem sendo cultivada com

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxílio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 54, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Sob o título: "Festa Internacional de Futebol ou negócio para os materiais da FIFA?", um matutino faz severas críticas às exigências da F. I. F. A. em torno do campeonato mundial, nesta capital. A mentora internacional teria exigido que fossem concedidos privilégios para a exploração dos serviços de restaurante e bar no Estádio Municipal, bem como a publicidade naquele local, isto é, afixação de anúncios e tabelas e portais de anúncios, além de pretender vender exclusividades para o rádio e o cinema. Teria também a FIFA pedido a CBD uma relação de estações de rádios das capitais onde serão realizados os jogos da Taça do Mundo, para exercer também, provavelmente, severo con-

trole sobre a distribuição de ingressos.

O jornal acentua que cabe ao presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Correa Meyer, enfrentar com altivez e energia a situação, de forma a que sejam rechaçadas quaisquer tentativas de exploração por parte da FIFA.

O Botafogo comunicou ter concedido licença ao seu guardião, Oivaldo, para acompanhar a delegação do Palmeiras, de São Paulo, à Espanha.

Terão início amanhã os jogos do campeonato aberto de Tênis do Fluminense F. C.

Comearão os preparativos para a corrida internacional "S. Silvestre", tradicionalmente realizada na noite de 31 de dezembro, em São Paulo, com a participação de clubes cariocas.

Seleção de Sorocaba, 50 vs. C. A. Paulistano, 49

Preliando na noite de sábado último em Sorocaba, frente à seleção local, o quinteto do C. A. Paulistano, que há pouco tempo cumpriu ótima "performance" diante do da Universidade de Utah, e que possui em suas fileiras esplendidos elementos, após um jogo dos mais empolgantes, saiu vencedor pela diferença mínima de 1 ponto (50 a 49), "placard" esse que define o quanto foi essa partida disputada.

Com esse resultado, conseguiram os cestobolistas sorocabanos reabilitar-se amplamente do revés sofrido dia 18 frente ao Biorista, quando cumpriram uma atuação apagada, muito aquém de suas verdadeiras possibilidades.

Foi a seguinte a constituição das equipes:

Sorocaba — Pasqualik 8, Alonzo 8, Didi 13, Sete Belo 5, Campineiro 16, Peixe, Salvador e Cassio.

Paulistano — Helio 8, Bello 11, Cuoco 13, Celso Doris 15, Peter 2, Azar, Andreotti, Joel e Valdemar.

Funcionaram como juizes os srs. Felipe Ananias e Pedro de Sousa, ambos da F.P.B.

Vicente dos Santos e Americo Capitanelli lutarão amanhã, com bolsa ao vencedor

O ítalo-argentino garante quebrar a invencibilidade do campeão brasileiro — Sugestiva semi-final entre o chileno Pizarro Rodriguez e Antonio Mesquita

Em prosseguimento à temporada internacional de pugilismo, que com agrado geral está sendo promovida pela Empresa Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, uma sugestiva reunião do esporte das lutas.

O encontro principal será travado entre os pesos pesados Vicente dos Santos, brasileiro, e Americo Capitanelli, ítalo-argentino, que se defrontarão em luta "revanche".

Este último garante que desta vez quebrará a invencibilidade do campeão brasileiro, e tão certo está disso que estipulou com os empresários um combate com bolsa ao vencedor.

Capitanelli afirmou que se não fosse a contusão sofrida na mão direita, na peleja anterior, que o obrigou a desistir, outro seria o resultado.

Solicitando um encontro "revanche", os promotores se pronunciaram a conceder esse direito ao vencedor da luta entre ele e o alemão Hans Oley.

Disputado o combate, os jurados proclamaram o pugilista teuto vencedor por pontos, decisão que foi contestada pelo ítalo-argentino, com apoio da maioria da cronica esportiva, que opinou não ter sido justo o resultado proferido.

Em atenção às referências dos cronistas a seu favor, Americo Capitanelli dedicou a peleja a cronica esportiva bandeirante, manifestando o desejo de brindá-la com uma expressiva vitória.

Não opondo a menor objeção às intenções do antagonista, Vicente dos Santos se prontificou a enfrentá-lo de acordo com as condições estipuladas, crente de que não seria o ítalo-argentino que iria trunçar a sua carreira.

Confiante nos seus punhos de aço, o "touro selvagem" de Osaoco conta acrescentar em seu cartel mais uma espetacular vitória por nocautê.

Julgando-se pelo firme propósito dos antagonistas, tudo faz



Americo Capitanelli, ítalo-argentino, que lutará a "revanche" com Vicente dos Santos, com bolsa ao vencedor.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se expostos à venda nos lugares de costume, sendo os preços populares.

PELO TIETÊ

O Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tietê solicita, por nome intermédio, o comitê de organização do torneio do Estádio Municipal do Pacaembu, domingo, às 8.30 horas, a fim de participarem do "Revezamento da F.P.A.", dos seguintes atletas:

Bento Halashi, Ivan Sepesani, José Franco Martins, Odair Gonçalves de Castro, Roque de Abreu, Sebastião de Sousa, Meir Rosenthal, Francisco Takeda.

CONTINUAM EMPATADOS COM 90 VITÓRIAS OS JOQUEIS LUIZ GONZALEZ E OLAVO ROSA

DEDE COMANDA AINDA A ESTATÍSTICA DE TREINADORES COM UMA VITÓRIA A MAIS QUE RAMON ROJAS — FABBRI ATROPELANDO, A DOIS PONTOS AGORA DO PONTEIRO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE SABADO — "APRONTOS" DE ONTEM

JUPITER-DOLL, OS FAVORITOS DO PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

GONZALEZ COM MELHORES MONTARIAS NA DOMINGUEIRA QUE OLAVO

São as seguintes as montarias combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

(1) Anapuan, J. Nascimento 56
(2) Bacuri, n'correrá... 56
(3) Vila Franca, O. Rosa 54
(4) Inedita, A. Lucca 54
(5) Mineapolis, P. Vaz 56
(6) Hydra, P. Mauzan 54
(7) Egito, J. Alves 56
(8) Indiscreta, M. Signorette 54
(9) Jay, L. Osorio 54

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

(1) Imperial, L. Gonzalez 55
(2) Colon, A. Nery 55
(3) Almirante, V. Pinheiro 55
(4) Byron, P. Vaz 55
(5) Boemia, J. Carvalho 53
(6) Japlin, O. Reichel 55
(7) Treze Listas, L. Osorio 53
(8) Balthazar, O. Rosa 55
(9) Cayadora, M. Signorette 53
(10) Javaneza, R. Correa 53

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros.

(1) Livorno, L. Gonzalez 55
(2) Alrone, E. Vieira 55
(3) Granadiero, O. Reichel 55
(4) Creoula, M. Signorette 53
(5) Guatambu, O. Rosa 55
(6) Corsario Negro, P. Vaz 55
(7) P. do Oeste, V. Pinheiro 53
(8) PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

(1) Jupiter, L. Gonzalez 55
(2) Ballet, P. Vaz 57
(3) Doll, N. Pereira 57

(4) Tapaju, L. Osorio 56
(5) Erzulista, O. Reichel 55
(6) Gostoso, O. Rosa 58
(7) PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Caluba, R. Olguin 52
(2) Ipo, P. Vaz 54
(3) Hamlet, R. Correa 52
(4) Chamach, M. Signorette 58
(5) Epilogo, R. Benitez 52
(6) Gougué, L. Gonzalez 54
(7) Alhita, A. Tuclio 56
(8) Cabotino, O. Rosa 54

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

(9) Cartucho, R. Correa 52
(10) Helmy, F. Sobreiro 52
(1) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Lacio, O. Reichel 56
(2) Caboclo, O. Rosa 54
(3) Dona Bos, P. Vaz 54
(4) Inestre, A. Cataldi 56
(5) Carandá, A. Lucca 52
(6) Moldura, J. Carvalho 56
(7) Areia, L. Osorio 56
(8) Jubiloso, M. Signorette 58
(9) Curuzu, R. Olguin 56
(10) Lucum, A. Altran 56
(11) Aral, L. Gonzalez 56

Com os resultados das ultimas carreiras de Cidade Jardim, não se alterou a situação dos ponteiros nas estatísticas de joqueis e treinadores. Continuam empatados Luiz Gonzalez e Olavo Rosa e Dede é ainda o líder dos tratadores, guardando Ramon a mesma diferença de um ponto.

Melhor sorte tiveram Pierre Vaz e Antonio Fabbri, que ocupam o 3.º lugar nas estatísticas, respectivamente de joquei e treinador. O fredo carioca (Pierre) não é paraneense como é vos corrente) ganhou três carreiras, nos ultimos festivais, contra duas do mestre e outras tantas do Olavinho. O Fabbri viu ganhar dois dos seus pensionistas, quando Dede e Ramon não tiveram mais que um ganhador em suas cocheiras.

Gonzalez e Olavo estão empatados com 90 vitórias. E continuaram lutando, agora, com dois objetivos — a vitória na estatística e a centena de sucessos na temporada, fato muito pouco comum, embora não inédito, em nosso turf.

JABUTI E GUARAZ MANDAM NO "DERBY CLUB"

FAVORITO A 15 POR 10 O FILHO DE FORMASTERUS — PILOTOS JA' ASSENTADOS

RIO, 24 ("Correio") — Jabuti está cotado proibitivamente no "Derby Club", carreira central da domingueira — 15 por 10, e os claudesinos não pagam nem mais um centavo.

São as seguintes as montarias combinadas para a domingueira gavaena:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

(1) Cumberland, F. Irigoyen 56
(2) Iman, A. Araujo 56
(3) Istar, E. Castillo 56
(4) Ecolero, C. Moreno 58
(5) Maná, L. Leighton 58
(6) Rio Bonito, J. Araujo 56
(7) Maracaju, A. Ribas 58
(8) Cravador, W. Cunha 56
(9) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14 horas.

(1) Jallaco, A. Araujo 56
(2) Carinhoso, V. Andrade 56

(3) Mejor, O. Reichel 56
(4) Jaguaré, E. Castillo 56
(5) Baturité, L. Acuña 56
(6) Agudo, XX 56
(7) Sambaré, J. Martins 56
(8) Oati, A. Barbosa 56
(9) Topalio, J. Coutinho 56
(10) Musa, A. Aleixo 54
(11) Eton, O. Macedo 56
(12) Espadarte, C. Moreno 56
(13) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Barcelona, F. Irigoyen 56
(2) Tabla, D. Ferreira 52
(3) Aquila, E. Castillo 58
(4) Maré, XX 52
(5) Alpina, J. Santos 56
(6) Jabotiá, J. Fortinho 56
(7) Arari, W. Melreles 56
(8) Volante, C. Moreno 56
(9) PAREO — Grande Premio "Derby Club" — 3.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15 horas.

(1) Reuno, A. Ribas 55
(2) PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting") Kls.
(1) Martini, F. Irigoyen 53
(2) Interview, D. Ferreira 55
(3) Jeruqui, A. Barbosa 55
(4) Brejo, J. Portinho 55
(5) Vardam, J. Coutinho 55
(6) El Toro, O. Ullao 55
(7) Ufanoso, E. Castillo 55
(8) Novio, V. Andrade 55
(9) Cherie, L. Benitez 55
(10) Atacker, A. Aleixo 53
(11) Fogo Belo, A. Ribas 53
(12) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting") Kls.
(1) Prachina, A. Ribas 56
(2) Serra Dagua, A. Araujo 54
(3) Idealista, F. Irigoyen 52
(4) Jeca, O. Ullao 55
(5) Jequi'nhoia, Castillo 54
(6) Moura, C. Moreno 54
(7) Jacarandá, V. Andrade 52
(8) Jacarandá, C. Coelho 52
(9) Zodiaco, O. Macedo 56
(10) Pollin, D. Ferreira 56
(11) Saralvada, J. Morgado 54
(12) PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting") Kls.
(1) Leste, E. Castillo 55
(2) Diolam, XX 55
(3) Poringo, J. Costa 55
(4) Dynamo, D. Ferreira 54
(5) Never, Lesses, Irigoyen 52
(6) Marrocos, N. Mota 48
(7) Ilada, O. Ullao 51
(8) Helene, XX 48
(9) Galhardo, XX 48
(10) Peplito, XX 56
(11) Hatastura, C. Moreno 48
(12) Valco, I. Pinheiro 49

TANTO GONZALEZ COMO OLAVO COM BOAS MONTARIAS NA SABATINA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, as seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Erin, O. Rosa 54
(2) Jaguará, L. Gonzalez 54
(3) Sultana, D. Garcia 54
(4) Iron, P. Vaz 56
(5) Barbareo, J. Carvalho 30
(6) Festa, A. Nery 54
(7) PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

(1) Sult, L. Lemski 52
(2) Flautim, O. Santos 56
(3) Cometa, H. Washinsky 58
(4) Fiteiro, R. Benitez 58
(5) Janda, F. Sobreiro 52
(6) Sinuelo, J. Altran 54
(7) Horas, E. Vieira 52
(8) Stone, S. P. Ribeiro 54
(9) PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Dormido, R. Benitez 54
(2) Moira, P. Mauzan 56
(3) Galpau, M. Cataldi 48
(4) A. Galambo, M. Nappo 50
(5) Perfumado, V. Pinheiro 58
(6) Graçola, L. Gonzalez 54

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

(9) Cartucho, R. Correa 52
(10) Helmy, F. Sobreiro 52
(1) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Lacio, O. Reichel 56
(2) Caboclo, O. Rosa 54
(3) Dona Bos, P. Vaz 54
(4) Inestre, A. Cataldi 56
(5) Carandá, A. Lucca 52
(6) Moldura, J. Carvalho 56
(7) Areia, L. Osorio 56
(8) Jubiloso, M. Signorette 58
(9) Curuzu, R. Olguin 56
(10) Lucum, A. Altran 56
(11) Aral, L. Gonzalez 56

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

(9) Cartucho, R. Correa 52
(10) Helmy, F. Sobreiro 52
(1) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Lacio, O. Reichel 56
(2) Caboclo, O. Rosa 54
(3) Dona Bos, P. Vaz 54
(4) Inestre, A. Cataldi 56
(5) Carandá, A. Lucca 52
(6) Moldura, J. Carvalho 56
(7) Areia, L. Osorio 56
(8) Jubiloso, M. Signorette 58
(9) Curuzu, R. Olguin 56
(10) Lucum, A. Altran 56
(11) Aral, L. Gonzalez 56

Adair Feijó virá atuar em Cidade Jardim

Noticiam os jornais cariocas que o treinador Adair Feijó embarcará, por estes dias, com destino a esta capital, trazendo, em sua companhia, vários dos seus pensionistas, inclusive Caoré, Mirapira e Fogo Bravo, para atuar nas pistas paulistas.

ESTATÍSTICAS

É a seguinte a situação de joqueis e treinadores que ocupam os dez primeiros lugares nas estatísticas da presente temporada:

Joqueis:

1 — Luiz Gonzalez 90
2 — O. Rosa 90
3 — P. Vaz 78
4 — O. Reichel 47
5 — R. Zamudio 37
6 — J. Carvalho 30
7 — J. Nascimento 29
8 — E. Garcia 20
9 — R. Olguin 17
10 — Treinadores 15

Treinadores:

1 — W. P. Mendes 42
2 — R. Rojas 41
3 — A. Fabbri 40
4 — R. Oliveira Filho 51
5 — F. Franco 27
6 — E. Campozani 26
7 — J. Batista Ivo 22
8 — Manuel Branco 21
9 — José Isia 21
10 — A. Molina 20

Hamdam deverá reaparecer em dezembro

RIO, 24 ("Correio") — Com todo o carinho e habilidade que lhe são peculiares, vem o tratador Celestino Gomes preparando o cavalo Hamdam para o reaparecimento, o que será verificado em dezembro vindouro, no "Encerramento". O filho de Seventh Wonder vai medir forças ali com os melhores parceiros em "training", como Jabuti e Radar.

PILOTOS PARA A SABATINA GAVEANA

PAREOS COMUNS E SEM MAIORES ATRATIVOS NO PROGRAMA

RIO, 24 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sábado, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14 horas.

(1) Irub, O. Ullao 58
(2) Caoré, A. Aleixo 56
(3) Brazilian Star, Macedo 52
(4) Cibaleña, n'correrá... 50
(5) Trimonte, E. Castillo 52
(6) Harem, C. Moreno 52
(7) PAREO — 1.400 metros — 10.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Saraguapa, D. Ferreira 53
(2) Honey Chile, E. Castillo 53
(3) Mantiqueira, P. Coelho 53
(4) Javila, W. Lima 55
(5) Normalista, E. Silva 55
(6) Lutecia, L. Leighton 55
(7) Leuca, O. Ullao 55
(8) PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.

(1) Alajay, A. Ribas 56
(2) Maré, d'correr... 54
(3) Urucania, D. Ferreira 56
(4) Urubixaba, E. Castillo 56
(5) Pilantra, A. Araujo 56
(6) Iola, E. Gonçalves 54
(7) Aviodor, J. Martins 56
(8) Choro, L. E. 58
(9) Istar, n'correrá... 52
(10) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas — ("Pista de grama") Kls.
(1) Sarabela, D. Ferreira 55
(2) Nereida, O. Macedo 51
(3) Bongá, E. Castillo 55
(4) Chô-Chô-San, I. Sousa 55
(5) Jania, XX 55
(6) Moka, E. Silva 55

(9) Chiquita Bacana, Ullao 55
(10) Irtica, J. Martins 55
(1) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting") Kls.
(1) Para joqueis que não tenham ganhado mais de 10 vitórias, no país, neste ano) — Pista de grama. Kls.
(1) Bruno, E. Silva 58
(2) Portugal, XX 58
(3) Imburi, W. Lima 54
(4) Pressuroso, G. Costa 58
(5) Bhiapase, S. Batista 52
(6) A. Linda, E. P. Coutinho 52
(7) Apodi, J. Martins 54
(8) Lavina, R. Silva 52
(9) C. Nobrega, V. Andrade 58
(10) El Alamein, E. Coutinho 58
(11) Jandaya, S. Camara 56
(12) Irida, L. Coelho 52
(13) Seu Aniceto, L. Acuña 58
(14) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting") Kls.
(1) Grão Mogol, P. Coelho 56

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

(9) Cartucho, R. Correa 52
(10) Helmy, F. Sobreiro 52
(1) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Lacio, O. Reichel 56
(2) Caboclo, O. Rosa 54
(3) Dona Bos, P. Vaz 54
(4) Inestre, A. Cataldi 56
(5) Carandá, A. Lucca 52
(6) Moldura, J. Carvalho 56
(7) Areia, L. Osorio 56
(8) Jubiloso, M. Signorette 58
(9) Curuzu, R. Olguin 56
(10) Lucum, A. Altran 56
(11) Aral, L. Gonzalez 56

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

NIMROD E EGEU VÊM AÍ

RIO, 24 ("Correio") — Segundo declaração do treinador Sabbatino d'Amore, Nimrod e Egeu estão de malas prontas com destino a Cidade Jardim, Nimrod já disputar, em São Paulo, a 8 de janeiro, a tradicional milha do G. P. "Presidente do Jockey Club"; depois deverá intervir no G. P. "Governador do Estado", em 2 quilômetros, a 5 de fevereiro, e, antes do "São Paulo", talvez saia a pista do tradicional G. P. "14 de Março". Egeu também terá severos compromissos a saldar nas pistas paulistas.

Don Zuzá e Stone Bridge, os campeões da Exposição gaucha

PORTO ALBORN, 23 (Correio) — Realizou-se no ultimo domingo, em Moínhos de Vento, a anunciada Exposição de potros e potranças de 3 anos hipicos, certame que despertou grande entusiasmo pelo muito que representa para o turf e, particularmente, para a elevação do Estado.

Foram apresentados quase três centenas de crioulos dos nossos estabelecimentos de criação, tendo sido premiados, entre os potros: 1.º — Don Zuzá, por Bar-

rango e Arabista, do Haras Alto Uruguai; 2.º — Penal, por Pantalon e Jarica, do Haras do Andal; 3.º — Turupi, por Bedal II e Cuarentanos II, do Haras São Vicente.

E, entre as potranças: 1.º — Stone Bridge, por Stefan e Piedra Buena, do Haras do Arado; 2.º — Betty Fox, por Lord Fox e Bijou Noir, do Haras Maria Luisa; 3.º — Entreverada, por Entrechido e Fra-Fru, do Haras Bela Vista.

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

(9) Cartucho, R. Correa 52
(10) Helmy, F. Sobreiro 52
(1) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

(1) Lacio, O. Reichel 56
(2) Caboclo, O. Rosa 54
(3) Dona Bos, P. Vaz 54
(4) Inestre, A. Cataldi 56
(5) Carandá, A. Lucca 52
(6) Moldura, J. Carvalho 56
(7) Areia, L. Osorio 56
(8) Jubiloso, M. Signorette 58
(9) Curuzu, R. Olguin 56
(10) Lucum, A. Altran 56
(11) Aral, L. Gonzalez 56

(9) Giralda, N. Pereira 58
(10) Caraman, J. Carvalho 54
(1) Ginger, M. Carvalho 54

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros.

(1) Horus, J. Nascimento 54
(2) Ureno, O. Reichel 54
(3) Gomery, P. Vaz 54
(4) Coran, A. Tuclio 54
(5) Theira, N. Pereira 54
(6) Saasado, R. Olguin 54
(7) Miraculo, O. Rosa 54
(8) Forasteiro, L. Gonzalez 58

TRABALHOS NA GAVEA

Aviador sobressaiu-se nos exercícios de ontem

RIO, 24 (Correio) — Poucos apertos fortes na manhã de hoje, na Gavea, mas em bom tempo os exercícios suaves. Em todo o caso, foram anotadas boas marcas, como as de Aviador, Montecristo, Ibis e Moka.

Eis a relação dos apertos registrados (arrelva):

IRUN (Lad.) 600 em 31" 3/5.
BRAZILIAN STAR (O. Macedo) — 600 em 37" 3/5.
TRIMONTE (P. Coelho) 800 em 51".
HONEY CHILE (E. Castillo) — 600 em 37" 4/5.
MANTIQUEIRA (P. Coelho) — 600 em 38" 3/5.
JAVILA (Lad.) 600 em 38" 2/5.
NORMALITA (E. Silva) 600 em 37".
LUTECIA (L. Leighton) — 600 em 41".
LEUCA (O. Ullao) — 800 em 50" 2/5.
AJAHY (A. Ribas) 800 em 38".
MARE (A. Ribas) 600 em 37" 2/5.
URUCANIA (D. Ferreira) 360 em 22" 2/5.
IBIS (E. Gonçalves) 800 em 49".
AVIADOR (J. Martins) 600 em 35".
SARABELA (D. Ferreira) 360 em 25, suave.
BONGA (E. Castillo) — 360 em 32" 2/5.
IJANIA (L. Acuña) 360 em 22" 2/5.
MOKA (E. Silva) 300 em 22".
CHIQUEITA BACANA (O. Ullao) 600 em 38" 2/5, suave.
IRITACA (J. Mesquita) 600 em 36" 2/5.
IBIAPAPA (S. Batista) 360 em 25", suave.

PELO E. C. FIACÇÃO INDIANA

O Flacção Indiana, não medindo sacrifícios, organizou para os próximos sábado e domingo grandes festivais sociais e esportivos, que deverão levar as dependências do clube de Indianópolis grande assistência.

A parte social constará do seguinte:

Sábado à noite: — Espetáculo teatral, com os amadores do Flacção Indiana, os "Artefi", que levarão à cena duas peças de grande sucesso: "A Gavea", drama, e "O Coração não Envelhece". Depois do espetáculo, será servido à imprensa um "Porto".

Domingo, pela manhã:

A's 8,30, início do festival esportivo com os seguintes jogos: G. E. Indianópolis vs. Juvenil Adversário Clube (1.º e 2.º quadros).

Juvenil Flacção Indiana vs. Extra Palm (1.º e 2.º quadros).

Domingo à tarde:

Segundos Quadros

A's 12,30 horas: E. C. Flacção Indiana vs. C. A. União Indianópolis.

Eden Liberdade F. C. vs. E. C. Progresso da Água Rasa.

Primeiros Quadros:

Eden Liberdade vs. E. C. Progresso da Água Rasa.

E. C. Flacção Indiana vs. Amadores do São Paulo F. C.

A' noite, para encerrar as festividades, haverá um baile das 20,00 às 24,00 horas.

Aos vencedores dos jogos caberão ricas taças.

E. C. FIACÇÃO INDIANA 3 VS. G. E. COLONIAL 3

Na tarde de domingo ultimo, enfrentando os fortes conjuntos do G. E. Colonial, o Flacção Indiana colheu merecido triunfo pela contagem de 3 pontos a 0. O embate, disputadíssimo, não fugiu às boas normas da alta esportividade. Com a vitória conquistada, o Flacção Indiana assinalou sua 20.ª partida invicta.

Preve-se assim outra partida contra o quadro amador do São Paulo F. C., domingo proximo. Marcam os tentos para o vencedor, Sidney e Talo. Eis o resultado:

GAUCHO CLUBE 4 VS. BOTAFOGO DAS PERIZES 3

Em prosseguimento à série de bons jogos, o Gaúcho Clube recebeu, em seu campo, a visita das turmas de futebol do Botafogo das Perizes, saindo vencedor da partida por 4 pontos a 3, pontos feitos por intermédio de Rolando, Ovaldo, Corbina e Natali. Eis a turma vencedora: Renato, Nelson e André; Luizinho, Armando e Amelro; Rubens, Natali, Corbina, Rolando e Ovaldo. Na preliminar houve empate por 1 tento.

PELO 12 DE OUTUBRO

A partida combinada com o E. C. XI Milicianos deixou de ser realizada em virtude do falecimento do socio benfeitor do 12 de Outubro.

UNIDOS SANTANENSES 3 VS. A. D. NACIONAL 1

O encontro realizado domingo ultimo entre o Unidos Santanenses e o A. D. Nacional despertou grande interesse entre os numerosos "fans" do futebol menor de Santana. O Unidos Santanenses, apresentando-se em ótima forma, colheu merecido triunfo por 3 pontos a 1. O prelo, que no primeiro tempo transcorreu equilibrado, com boas jogadas de lado a lado, na segunda fase foi favorável aos Unidos, que conquistou 3 pontos, enquanto seu adversário marcou 1. Eis o quadro dos Unidos: Toca, Sérgio e Santana; Zola, Dino e Bino; Sargento (Gaucho), Nico, Decio, Barranco e Chocolate. Na preliminar ainda venceu o "Berrete" por 5 a 0.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 - 14.º andar - Tel. 3-3000 - Salas 15 a 22

REINA EXPECTATIVA EM TORNO DO CONCURSO AQUATICO DE DOMINGO PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

NOVAMENTE NUM CONFRONTO ALTAMENTE PROMISSOR OS MILITANTES DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL — 22 PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA ORGANIZADO PELA F. P. N. — OS RECORDISTAS

A piscina do Estádio Municipal do Pacaembu será palco na tarde de domingo de mais um dos sucessivos empreendimentos da temporada aquática vigente. Trata-se do VII Concurso Infanto-Juvenil de Natação, um acontecimento fadado a empolgar os apreciadores da nobilitante especialidade, pois é das melhores a forma técnica presentemente mantida pela maioria das especialistas da natação mirim.

O programa organizado para esta interessante competição é das mais atraentes, circunstância que certamente concorrerá para a afluência de apreciável público espectador às dependências do estádio municipal, avaliando-se o entusiasmo que sempre dominou meios aquáticos em torno dos empreendimentos dedicados às categorias infanto-juvenil.

No nível técnico alcançado pelos militantes desta classe é deveras admirável, esperando-se que os resultados da tarde de domingo venha a se aproximar das melhores marcas até hoje consignadas, sendo mesmo possível que algumas delas venham a ser superadas, dada a excelência das condições de preparo atingidas até o presente momento por uma grande maioria dos praticantes inscritos pelos diversos clubes.

O programa organizado para esta competição inclui 22 provas, sendo recordistas nas diversas especialidades os seguintes nadadores:

100 metros — nado livre — aspirantes — recorde, 1'05"8, João Gonçalves, do C. N. Ginasio Koellie.

50 metros — nado de costas — meninas — infantes — recorde 43"1 — Antonieta Gonçalves, do C. N. Ginasio Koellie.

100 metros — nado peito — juvenis-seniores — recorde 1'39"1 — Rubens Tessaro Massoni, do C. R. Tietê.

50 metros — nado livre — meninas-petizes — recorde 40"8, Ezele Audi, do C. R. Tietê.

50 metros — nado costas — infantes — recorde 54"3, Angelo D'Elia Neto, do C. R. Tietê.

200 metros — nado peito — aspirantes — recorde 3'21"8, Horst Kestener, do E. C. Pinheiros.

100 metros — nado livre — meninas-juvenis — recorde 1'22"7 — Inge Weigel, do G. Koellie.

50 mts. — nado costas — juvenis-juniores — recorde 41"5 — Milton M. Ribeiro, da A. D. Floresta.

50 mts. — nado peito — meninas-petizes — recorde 51"3 — Karin Hupfeld, do G. Koellie.

100 mts. — nado livre — juvenis-seniores — recorde 1'25"2 — Roberto Cerlano, da A. D. Floresta.

50 mts. — nado livre — infantes — recorde 38"4 — Pedro Miguel Audi, do C. R. Tietê.

100 metros — nado costas — aspirantes — recorde 1'19"3 — João Gonçalves, do G. Koellie.

50 mts. — nado peito — meninas infantes — recorde 45"8 — Gertie Karres, do E. C. Pinheiros.

50 mts. — nado livre — juvenis-juniores — recorde 36"8 — Ricardo Zaidan, do Tennis Clube Paulista.

100 mts. — nado costas — meninas juvenis — recorde 51"2 — Inge Weigel, do G. Koellie.

50 mts. — nado peito — infantes — recorde 48"1 — Kurt Faltin, do G. Koellie.

60 mts. — nado costas — meninas-petizes — recorde 54"7 — Marina Leitão Catunda, do E. C. Pinheiros.

50 mts. — nado peito — juvenis-juniores — recorde 46"5 — Klaus Harling, do G. Koellie.

50 mts. — nado livre — meninas-infantes — recorde 38"0 — Brigitte Weigel, do G. Koellie.

100 mts. — nado costas — juvenis-seniores — recorde 1'39"1 — Rubens Tessaro Massoni, do C. R. Tietê.

100 mts. — nado peito — meninas-juvenis — recorde 1'40"4 — Marlene Faltin, do G. Koellie.

400 mts. — nado livre — aspirantes — recorde 6'20"8 — Nelson Zaidan, do Tennis Clube.

50 metros — nado livre — meninas-petizes — recorde 40"8, Ezele Audi, do C. R. Tietê.

50 metros — nado costas — infantes — recorde 54"3, Angelo D'Elia Neto, do C. R. Tietê.

200 metros — nado peito — aspirantes — recorde 3'21"8, Horst Kestener, do E. C. Pinheiros.

100 metros — nado livre — meninas-juvenis — recorde 1'22"7 — Inge Weigel, do G. Koellie.

50 mts. — nado costas — juvenis-juniores — recorde 41"5 — Milton M. Ribeiro, da A. D. Floresta.

50 mts. — nado peito — meninas-petizes — recorde 51"3 — Karin Hupfeld, do G. Koellie.

100 mts. — nado livre — juvenis-seniores — recorde 1'25"2 — Roberto Cerlano, da A. D. Floresta.

50 mts. — nado livre — infantes — recorde 38"4 — Pedro Miguel Audi, do C. R. Tietê.

100 metros — nado costas — aspirantes — recorde 1'19"3 — João Gonçalves, do G. Koellie.

50 mts. — nado peito — meninas infantes — recorde 45"8 — Gertie Karres, do E. C. Pinheiros.

50 mts. — nado livre — juvenis-juniores — recorde 36"8 — Ricardo Zaidan, do Tennis Clube Paulista.

100 mts. — nado costas — meninas juvenis — recorde 51"2 — Inge Weigel, do G. Koellie.

50 mts. — nado peito — infantes — recorde 48"1 — Kurt Faltin, do G. Koellie.

60 mts. — nado costas — meninas-petizes — recorde 54"7 — Marina Leitão Catunda, do E. C. Pinheiros.

50 mts. — nado peito — juvenis-juniores — recorde 46"5 — Klaus Harling, do G. Koellie.

50 mts. — nado livre — meninas-infantes — recorde 38"0 — Brigitte Weigel, do G. Koellie.

100 mts. — nado costas — juvenis-seniores — recorde 1'39"1 — Rubens Tessaro Massoni, do C. R. Tietê.

100 mts. — nado peito — meninas-juvenis — recorde 1'40"4 — Marlene Faltin, do G. Koellie.

400 mts. — nado livre — aspirantes — recorde 6'20"8 — Nelson Zaidan, do Tennis Clube.

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA SEDE: GUAIANAZES — ESTADO DE SÃO PAULO

TABELONATO VEIGA — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartório Dr. A. Gabriel da Veiga — 11-o Tabelionato — Dr. Otávio Uchoa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maier — Rua São Bento, 41 — Telef. 2-5158 (com ramais) — São Paulo — Brasil — Escritura de constituição da sociedade anonima Pedreira Guaiuanazes S. A. — Data: 10 de novembro de 1949. — Valor: Cr\$ 1.000.000,00. — Livro de notas n. 1153 — Fls. 24 verso. — Tabelionato Veiga.

SAIBA quantos esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e nove, aos dez (10) dias do mês de novembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim, tabelião, compareceram entre si justas e contras, como outorgantes e reciprocamente outorgadas, a saber: — Jorge Demetrio, sirio, casado, corretor, residente e domiciliado à rua Camaramuri, 651, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 744.423; Mario Barone, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado à alameda Santos, 220, nesta capital; Nicolau Bouladi, sirio, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Morro Verde, 35, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 83.888; Chafic Maluf, libanês, casado, industrial, residente e domiciliado à alameda Eugenio de Lima, 97, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 775.507; Nicolau Jabra, sirio, casado, proprietário, residente e domiciliado à rua Abílio Soares, 277, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 4.433; Ruy da Silveira Barreto, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Claudio Rossi, 141, nesta capital; e, finalmente, doutor José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.453, apartamento n. 91, nesta capital; todos os presentes maiores e capazes, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, pe-

do fundo de reserva legal, até alcançarem vinte por cento (20%) do capital social. — O saldo que resultar, ficará à disposição da assembleia geral, que fixará o dividendo, por proposta dos diretores e ouvido o Conselho Fiscal, bem como a percentagem de que trata o artigo sétimo. — Artigo 21-o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, prescreverão a favor da sociedade. — Capítulo VII — Da liquidação. — Artigo 22-o — A sociedade poderá ser liquidada e dissolvida nos casos previstos em lei. — Artigo 23-o — Compete à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e conselho fiscal, que devam funcionar durante o período da liquidação. — Capítulo VIII — Disposições transitórias. — Artigo 24-o — O mandato da primeira Diretoria irá até a assembleia geral ordinária a se realizar em mil novecentos e cinquenta e um, e os honorários dos primeiros diretores serão os fixados no contrato de constituição. — Artigo 25-o — O primeiro exercício social terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e assim sucessivamente. — Segundo — que o capital social, fixado em Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dividido em 1.000 (mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único — As ações serão ao portador logo que integralizadas. — Artigo 3-o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. — Capítulo III — Da Administração. — Artigo 6-o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros, acionistas ou não, residentes no país, que serão eleitos pela assembleia geral para os cargos de Diretor Presidente e Diretor Gerente. — Artigo 7-o — Os honorários dos diretores, bem como as suas percentagens sobre os lucros líquidos anuais, serão fixados pela assembleia geral que aprovar as contas de sua gestão, ressalvado o disposto no artigo 134, do decreto-lei n. 2.627, de 2 de dezembro de 1940. — Artigo 8-o — O prazo de gestão dos diretores é de um ano, podendo haver reeleição. — Artigo 9-o — Cada diretor caucionará, como garantia da responsabilidade de sua gestão, dez (10) ações da sociedade, próprias ou de terceiros. — Artigo 10-o — No caso de vaga na Diretoria, o Diretor restante designará, juntamente com os membros do Conselho Fiscal, o substituto para servir até a primeira assembleia geral ordinária que se realizar, a qual escolherá novo diretor, qual seja sempre que for necessário e as suas resoluções constarão de ata que será lavrada no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria". — Artigo 12-o — A Diretoria compete: a) — executar e fazer observar os presentes Estatutos e as resoluções das assembleias gerais; b) — organizar relatórios, balanços e contas que devam ser apresentados à assembleia geral; c) — abrir filiais ou agências, no país; d) — constituir procuradores da sociedade com poderes para qualquer deles praticar todos e quaisquer atos que, nas respectivas procurações forem fixados; e) — assinar os títulos de ações da sociedade. — Artigo 13-o — Ao Diretor Presidente compete: a) — a orientação geral dos negócios gerais; b) — a presidência das assembleias gerais e das reuniões da Diretoria; c) — assinar, sem qualquer exceção, todos e quaisquer papéis e documentos referentes à administração da sociedade, tais como correspondências, cheques, títulos cambiais ou bancários em geral, contratos de aberturas de crédito, em conta corrente ou não, garantidos ou a descoberto, contratos por escritura pública ou particular, e bem assim todo e qualquer documento desde que se destine aos fins sociais; d) — praticar, em geral, e sem nenhuma exclusão, todos os atos de gestão necessários à consecução dos fins sociais, mesmo aqueles para os quais sejam precisos poderes expressos e especiais; e) — substituir o Diretor Gerente, nos casos de ausência ou impedimento. — Artigo 14-o — Ao Diretor Gerente compete: a) — superintender em geral, todos os departamentos da sociedade; b) — substituir o Diretor Presidente em casos de ausência ou impedimento. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. — Artigo 15-o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos, e suplentes em igual número, residentes no país, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária, podendo ser reeleitos. — Parágrafo primeiro — O Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. — Parágrafo segundo — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela assembleia geral ordinária que os eleger. — Capítulo V — Da assembleia geral. — Artigo 16-o — A assembleia geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três primeiros meses após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Parágrafo único — O Presidente da assembleia será o Diretor Presidente da sociedade, ou quem suas vezes fizer. — Artigo 17-o — Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da assembleia o Presidente convidará a assembleia, dentre os presentes, para servir de secretário. — Artigo 18-o — A convocação da assembleia geral far-se-á por anúncios publicados na imprensa, como manda a lei, e deles deverão constar a ordem do dia, a data e o local da reunião. — Capítulo VI — Do exercício social. — Artigo 19-o — O ano social coincide com o ano civil. — Artigo 20-o — No fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais, e do lucro líquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de cinco por cento (5%) para a constitu-

ção do fundo de reserva legal, até alcançarem vinte por cento (20%) do capital social. — O saldo que resultar, ficará à disposição da assembleia geral, que fixará o dividendo, por proposta dos diretores e ouvido o Conselho Fiscal, bem como a percentagem de que trata o artigo sétimo. — Artigo 21-o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, prescreverão a favor da sociedade. — Capítulo VII — Da liquidação. — Artigo 22-o — A sociedade poderá ser liquidada e dissolvida nos casos previstos em lei. — Artigo 23-o — Compete à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e conselho fiscal, que devam funcionar durante o período da liquidação. — Capítulo VIII — Disposições transitórias. — Artigo 24-o — O mandato da primeira Diretoria irá até a assembleia geral ordinária a se realizar em mil novecentos e cinquenta e um, e os honorários dos primeiros diretores serão os fixados no contrato de constituição. — Artigo 25-o — O primeiro exercício social terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e assim sucessivamente. — Segundo — que o capital social, fixado em Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dividido em 1.000 (mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralmente subscritas, neste ato, e realizado, em dinheiro, por cento (10%) de seu valor, de acordo com a lista de subscritores abaixo: — Jorge Demetrio subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Mario Barone subscrevu cento e vinte (120) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); Nicolau Bouladi subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Chafic Maluf subscrevu quinhentas (500) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Nicolau Jabra subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ruy da Silveira Barreto subscrevu vinte (20) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); doutor José Mendes Borges subscrevu sessenta (60) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — Terceiro — que, de conformidade com a lei, reuniram em depósito no Banco Financeiro Novo Mundo S.A., a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a dez por cento da totalidade do capital realizado, neste ato, em dinheiro, como faz certo o recibo a mim exibido e cujo inteiro teor vai adiante transcrito. — Quarto — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e empossam, desde já, para constituir a primeira diretoria, cujo mandato irá até a assembleia geral ordinária que se realizará em mil novecentos e cinquenta e um, os senhores doutor José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.453, apartamento 91, nesta capital; e Jorge Demetrio, sirio, casado, corretor, residente e domiciliado à rua Camaramuri, 651, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 744.423, respectivamente, para Diretor Presidente e Diretor Gerente. — Quinto — que, elegem e empossam, desde já, para compor o primeiro Conselho Fiscal e seus suplentes, os senhores Alcides Sheila Ribas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à alameda Casa Branca, 355; João Calias, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Pamplona, 1.338; e doutor Alberto Andreotti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Avenida da Esperança, 1.664, para membros efetivos; e, suplente Francisco Leitani, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Mercúrio, 99; Basílio Choffi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à avenida Brasil, 583; e Pedro Macedo Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à Praça Doutor Rosa, 40, para seus respectivos suplentes. — Sexto — que, os honorários da Diretoria para o exercício de mil novecentos e cinquenta e um, serão fixados, todos os diretores, são fixados, observadas as disposições legais, em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, para cada um dos diretores. — Setimo — que cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal receberá, anualmente, a remuneração de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e cada um dos suplentes, quando substituírem os membros efetivos, receberá a remuneração que o efetivo deixar de ganhar. — Foi-me exibido e recibo de depósito a que se refere o item terceiro supra, do teor seguinte: — "Banco Financeiro Novo Mundo S. A. — R. João Ricalva 57. — Cr\$ 100.000,00. — Recebemos da Pedreira Guaiuanazes, Sociedade Anonima, nos termos e para os fins dos decretos-leis 2.627, de 2 de dezembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943, a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) sobre Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), valor do capital com que se constituiu a citada Sociedade. — A referida importância ficará depositada neste Banco em conta especial sem juros e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições dos decretos-leis acima mencionados. — Para os devidos fins firmamos o presente recibo em duas vias, para uma cópia, devidamente seladas com Cr\$ 20,00 de estampilhas fiscais e mais Cr\$ 0,00 da taxa de Educação e Saúde. — São Paulo, 10 de novembro de 1949. — Banco Financeiro Novo Mundo S.A. — (aa) G. C. Paulo — J. A. Rocha Pinto. — Firmas reconhecidas pelo 3-o Tabelionato desta Capital". — Disseram mais as partes contratantes, sempre na presença das mesmas testemunhas instrumentais, que a qualquer um dos diretores eleitos e empossados, não outorgados os poderes necessários para praticar todos os atos de efetiva constituição, tais como arquivamentos, publicações, registros nas repartições públicas, o levantamento da importância depositada. — De como assim o disseram, dou fé: a pedido das partes e por distribuição de juris, lavrei o presente escritura, a qual feita lhes li e as testemunhas a tudo presentes, e por chancelamento conforme outorgaram, assinaram e assinam com as referidas testemunhas, que são: — João Alves Figueiredo e José Bernardino Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta Capital e meus conhecidos, do que dou fé. — O selo federal devido pela presente, na importância de Cr\$ 5.000,00, foi pago hoje à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n. 36, com o elemento n. 67.112. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscreevo. — (a. a.) — Jorge Demetrio. — Mario Barone. — Nicolau Bouladi. — Chafic Maluf. — Nicolau Jabra. — Ruy da Silveira Barreto. — Ray S. Barreto. — José Mendes Borges. — João Alves Figueiredo. — José Bernardino Oliveira. — (Colados e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais da taxa de "Emendamentos-Capital" no valor total de Cr\$ 101,00 (cento e um cruzeiros). — NADA MAIS e dou fé. — Transladado em seguida. — Dactilografado por José Bernardino Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a confeti, subscreevo e assino em público e meu. — Em testemunho (sinal) publico da verdade. — (a.) Antonio G. de Souza Junior.

do fundo de reserva legal, até alcançarem vinte por cento (20%) do capital social. — O saldo que resultar, ficará à disposição da assembleia geral, que fixará o dividendo, por proposta dos diretores e ouvido o Conselho Fiscal, bem como a percentagem de que trata o artigo sétimo. — Artigo 21-o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, prescreverão a favor da sociedade. — Capítulo VII — Da liquidação. — Artigo 22-o — A sociedade poderá ser liquidada e dissolvida nos casos previstos em lei. — Artigo 23-o — Compete à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e conselho fiscal, que devam funcionar durante o período da liquidação. — Capítulo VIII — Disposições transitórias. — Artigo 24-o — O mandato da primeira Diretoria irá até a assembleia geral ordinária a se realizar em mil novecentos e cinquenta e um, e os honorários dos primeiros diretores serão os fixados no contrato de constituição. — Artigo 25-o — O primeiro exercício social terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e assim sucessivamente. — Segundo — que o capital social, fixado em Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dividido em 1.000 (mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralmente subscritas, neste ato, e realizado, em dinheiro, por cento (10%) de seu valor, de acordo com a lista de subscritores abaixo: — Jorge Demetrio subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Mario Barone subscrevu cento e vinte (120) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); Nicolau Bouladi subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Chafic Maluf subscrevu quinhentas (500) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Nicolau Jabra subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ruy da Silveira Barreto subscrevu vinte (20) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); doutor José Mendes Borges subscrevu sessenta (60) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — Terceiro — que, de conformidade com a lei, reuniram em depósito no Banco Financeiro Novo Mundo S.A., a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a dez por cento da totalidade do capital realizado, neste ato, em dinheiro, como faz certo o recibo a mim exibido e cujo inteiro teor vai adiante transcrito. — Quarto — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e empossam, desde já, para constituir a primeira diretoria, cujo mandato irá até a assembleia geral ordinária que se realizará em mil novecentos e cinquenta e um, os senhores doutor José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.453, apartamento 91, nesta capital; e Jorge Demetrio, sirio, casado, corretor, residente e domiciliado à rua Camaramuri, 651, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 744.423, respectivamente, para Diretor Presidente e Diretor Gerente. — Quinto — que, elegem e empossam, desde já, para compor o primeiro Conselho Fiscal e seus suplentes, os senhores Alcides Sheila Ribas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à alameda Casa Branca, 355; João Calias, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Pamplona, 1.338; e doutor Alberto Andreotti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Avenida da Esperança, 1.664, para membros efetivos; e, suplente Francisco Leitani, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Mercúrio, 99; Basílio Choffi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à avenida Brasil, 583; e Pedro Macedo Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à Praça Doutor Rosa, 40, para seus respectivos suplentes. — Sexto — que, os honorários da Diretoria para o exercício de mil novecentos e cinquenta e um, serão fixados, todos os diretores, são fixados, observadas as disposições legais, em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, para cada um dos diretores. — Setimo — que cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal receberá, anualmente, a remuneração de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e cada um dos suplentes, quando substituírem os membros efetivos, receberá a remuneração que o efetivo deixar de ganhar. — Foi-me exibido e recibo de depósito a que se refere o item terceiro supra, do teor seguinte: — "Banco Financeiro Novo Mundo S. A. — R. João Ricalva 57. — Cr\$ 100.000,00. — Recebemos da Pedreira Guaiuanazes, Sociedade Anonima, nos termos e para os fins dos decretos-leis 2.627, de 2 de dezembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943, a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) sobre Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), valor do capital com que se constituiu a citada Sociedade. — A referida importância ficará depositada neste Banco em conta especial sem juros e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições dos decretos-leis acima mencionados. — Para os devidos fins firmamos o presente recibo em duas vias, para uma cópia, devidamente seladas com Cr\$ 20,00 de estampilhas fiscais e mais Cr\$ 0,00 da taxa de Educação e Saúde. — São Paulo, 10 de novembro de 1949. — Banco Financeiro Novo Mundo S.A. — (aa) G. C. Paulo — J. A. Rocha Pinto. — Firmas reconhecidas pelo 3-o Tabelionato desta Capital". — Disseram mais as partes contratantes, sempre na presença das mesmas testemunhas instrumentais, que a qualquer um dos diretores eleitos e empossados, não outorgados os poderes necessários para praticar todos os atos de efetiva constituição, tais como arquivamentos, publicações, registros nas repartições públicas, o levantamento da importância depositada. — De como assim o disseram, dou fé: a pedido das partes e por distribuição de juris, lavrei o presente escritura, a qual feita lhes li e as testemunhas a tudo presentes, e por chancelamento conforme outorgaram, assinaram e assinam com as referidas testemunhas, que são: — João Alves Figueiredo e José Bernardino Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta Capital e meus conhecidos, do que dou fé. — O selo federal devido pela presente, na importância de Cr\$ 5.000,00, foi pago hoje à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n. 36, com o elemento n. 67.112. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscreevo. — (a. a.) — Jorge Demetrio. — Mario Barone. — Nicolau Bouladi. — Chafic Maluf. — Nicolau Jabra. — Ruy da Silveira Barreto. — Ray S. Barreto. — José Mendes Borges. — João Alves Figueiredo. — José Bernardino Oliveira. — (Colados e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais da taxa de "Emendamentos-Capital" no valor total de Cr\$ 101,00 (cento e um cruzeiros). — NADA MAIS e dou fé. — Transladado em seguida. — Dactilografado por José Bernardino Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a confeti, subscreevo e assino em público e meu. — Em testemunho (sinal) publico da verdade. — (a.) Antonio G. de Souza Junior.

do fundo de reserva legal, até alcançarem vinte por cento (20%) do capital social. — O saldo que resultar, ficará à disposição da assembleia geral, que fixará o dividendo, por proposta dos diretores e ouvido o Conselho Fiscal, bem como a percentagem de que trata o artigo sétimo. — Artigo 21-o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, prescreverão a favor da sociedade. — Capítulo VII — Da liquidação. — Artigo 22-o — A sociedade poderá ser liquidada e dissolvida nos casos previstos em lei. — Artigo 23-o — Compete à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e conselho fiscal, que devam funcionar durante o período da liquidação. — Capítulo VIII — Disposições transitórias. — Artigo 24-o — O mandato da primeira Diretoria irá até a assembleia geral ordinária a se realizar em mil novecentos e cinquenta e um, e os honorários dos primeiros diretores serão os fixados no contrato de constituição. — Artigo 25-o — O primeiro exercício social terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e assim sucessivamente. — Segundo — que o capital social, fixado em Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e dividido em 1.000 (mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralmente subscritas, neste ato, e realizado, em dinheiro, por cento (10%) de seu valor, de acordo com a lista de subscritores abaixo: — Jorge Demetrio subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Mario Barone subscrevu cento e vinte (120) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); Nicolau Bouladi subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Chafic Maluf subscrevu quinhentas (500) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Nicolau Jabra subscrevu cem (100) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ruy da Silveira Barreto subscrevu vinte (20) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); doutor José Mendes Borges subscrevu sessenta (60) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — Terceiro — que, de conformidade com a lei, reuniram em depósito no Banco Financeiro Novo Mundo S.A., a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a dez por cento da totalidade do capital realizado, neste ato, em dinheiro, como faz certo o recibo a mim exibido e cujo inteiro teor vai adiante transcrito. — Quarto — que, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e empossam, desde já, para constituir a primeira diretoria, cujo mandato irá até a assembleia geral ordinária que se realizará em mil novecentos e cinquenta e um, os senhores doutor José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.453, apartamento 91, nesta capital; e Jorge Demetrio, sirio, casado, corretor, residente e domiciliado à rua Camaramuri, 651, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 744.423, respectivamente, para Diretor Presidente e Diretor Gerente. — Quinto — que, elegem e empossam, desde já, para constituir a primeira diretoria, cujo mandato irá até a assembleia geral ordinária que se realizará em mil novecentos e cinquenta e um, os senhores doutor José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.453, apartamento 91, nesta capital; e Jorge Demetrio, sirio, casado, corretor, residente e domiciliado à rua Camaramuri, 651, nesta capital, possuidor da carteira modelo 19, n. 744.423, respectivamente, para Diretor Presidente e Diretor Gerente. — Quinto — que, elegem e empossam, desde já, para compor o primeiro Conselho Fiscal e seus suplentes, os senhores Alcides Sheila Ribas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à alameda Casa Branca, 355; João Calias, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Pamplona, 1.338; e doutor Alberto Andreotti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Avenida da Esperança, 1.664, para membros efetivos; e, suplente Francisco Leitani, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à rua Mercúrio, 99; Basílio Choffi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à avenida Brasil, 583; e Pedro Macedo Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital, à Praça Doutor Rosa, 40, para seus respectivos suplentes. — Sexto — que, os honorários da Diretoria para o exercício de mil novecentos e cinquenta e um, serão fixados, todos os diretores, são fixados, observadas as disposições legais, em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, para cada um dos diretores. — Setimo — que cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal receberá, anualmente, a remuneração de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e cada um dos suplentes, quando substituírem os membros efetivos, receberá a remuneração que o efetivo deixar de ganhar. — Foi-me exibido e recibo de depósito a que se refere o item terceiro supra, do teor seguinte: — "Banco Financeiro Novo Mundo S. A. — R. João Ricalva 57. — Cr\$ 100.000,00. — Recebemos da Pedreira Guaiuanazes, Sociedade Anonima, nos termos e para os fins dos decretos-leis 2.627, de 2 de dezembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943, a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) sobre Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), valor do capital com que se constituiu a citada Sociedade. — A referida importância ficará depositada neste Banco em conta especial sem juros e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições dos decretos-leis acima mencionados. — Para os devidos fins firmamos o presente recibo em duas vias, para uma cópia, devidamente seladas com Cr\$ 20,00 de estampilhas fiscais e mais Cr\$ 0,00 da taxa de Educação e Saúde. — São Paulo, 10 de novembro de 1949. — Banco Financeiro Novo Mundo S.A. — (aa) G. C. Paulo — J. A. Rocha Pinto. — Firmas reconhecidas pelo 3-o Tabelionato desta Capital". — Disseram mais as partes contratantes, sempre na presença das mesmas testemunhas instrumentais, que a qualquer um dos diretores eleitos e empossados, não outorgados os poderes necessários para praticar todos os atos de efetiva constituição, tais como arquivamentos, publicações, registros nas repartições públicas, o levantamento da importância depositada. —

